



**fotoCOR**  
1964 - 2004  
**40º Aniversário**  
**Boas Festas**  
Estrada Nacional, nº 151,  
2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel. e Fax: 212 040 361

**Feliz Natal**  
**e**  
**Bom Ano Novo**  
**2005**



Quadra amarga

**Fábrica de Setúbal ameaçada de deslocalização**

**inforlandia** MOITA

**BOM NATAL E PRÓSpero ANO NOVO**

- @ - REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SEU COMPUTADOR
- @ - Instalação de Redes Wireless
- @ - Actualização do Sistema Operativo e Instalação de Antivírus
- @ - Recuperação de dados apagados ou avaria do disco rígido.

De 2ª-Feira ao Sábado, das 10:00 às 12:30 e das 14:30 às 20:00 (Frente à Casa Mortuária da Moita)

**Zeca Medeiros em Alhos Vedros**

Parlamento dissolvido  
**A palavra aos políticos do concelho**

**Gaio-Rosário 20 anos de freguesia**

**Alto da Serra**  
**Baixa da Banheira**  
**VENDA DE ANDARES**

**Ao encontro das suas necessidades**

Alfredo Floreano & Filho, s.a.  
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

**Bom Natal, Feliz Ano Novo**

**Informações no local ou**  
Rua 1º de Maio, 74A, R/C, 2835-147  
Baixa da Banheira  
Tel.: 212 039 510  
Fax: 212 039 519  
Telem.: 962 357 158  
a.floreano.sa@mail.telepac.pt

**CAFÉS**  
**SANTOS BICHO**  
*Tradição do Melhor Café*

O prazer expresso numa chávena de café

**Boas Festas**  
Café torrado a lenha

**Torrefacção:**  
Rua da Corça (Armazém nº6) - Alhos Vedros  
Tel.: 212 044 834

**Loja:**  
Centro Comercial Baixa da Banheira  
Rua 1º de Maio, 37 - Loja G

**BARÃO & COSTA LDA.**  
**B & C**

**Auto - Serviço**  
Parque Privativo

**Natal de Paz e Bom Ano Novo**

SEDE E ESTABELECIMENTO:  
Rua 1º de Maio, 104 B e D  
2835 BAIXA DA BANHEIRA  
TEL.: 212 099 650/9 - 212 040 097  
FAX: 212 099 657

**ARMAZÉM**  
ARMAZÉM: Estrada Nacional, 302 B  
2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel.: 212 059 210

## Felicitações a O RIO

Exmo Sr. Director do Jornal *O RIO*,

O Secretariado do Partido Socialista da Baixa da Banheira vem, por este meio, saudar o Jornal *O RIO* pelo seu 7º Aniversário.

Ao longo da sua existência tem sido visível o franco crescimento do Jornal, não somente ao nível da qualidade de impressão e número de páginas, mas também pela sua franca abrangência temática, pluralidade e liberdade de expressão.

O Jornal *O RIO*, apesar de ter uma curta existência, desde muito cedo se tornou uma referência no concelho da Moita. A qual, naturalmente, resulta de um trabalho sério. De dedicação e empenho ao longo destes 7 anos, de uma equipa de voluntários, mas muito em especial ao seu Director Brito Apolónia, a quem aproveitamos também para saudar nesta data especial.

O PS/Baixa da Banheira faz sinceros votos para que o Jornal *O RIO* continue a navegar por muitos e bons anos. Muitos Parabéns.

*José Manuel Capelo*, Secretário Coordenador

Caro Director do Jornal o Rio:

É com satisfação que me associo ao 7º aniversário do Jornal por vos dirigido, que ao longo destes sete anos tem produzido uma informação precisa e independente, razão pelo qual grangeia a concordância dos seus leitores.

Acredito que não tem sido fácil a gestão e direcção do Jornal o Rio, contudo, sei que a vossa dedicação é amplamente compensada com o "serviço" que presta à população do concelho da Moita. Resta-me oferecer a minha modesta colaboração para o que for necessário, no sentido de que o Jornal O Rio continue a trazer até à população uma informação rigorosa e independente.

Um grande abraço do leitor e amigo;

*Adriano Encarnação*

A CACAV vem por este meio felicitar o Jornal *O RIO*, pelo seu 7º Aniversário.

Desejamos uma longa vida ao *O RIO*, para que continue a cumprir o seu papel de dar a conhecer o que vai acontecendo no nosso quotidiano.

Que este "*RIO*", continue a alargar o seu "caudal", como um espaço de liberdade e de independência, reflectindo a diversidade de ideias e de opiniões, que são uma característica da nossa comunidade.

Felicidades a Direcção e Redacção de *O RIO*, assim como toda a equipa de colaboradores.

*P'la CACAV - J. Raminhos*

**Corrigenda:** Na edição anterior, demos notícia de um subsídio municipal de 3.000 euros à Sociedade Filarmónica Capricho Moitense, quando, na realidade, este subsídio foi atribuído à Sociedade Filarmónica Estrela Moitense.

**Corrigenda:** Na reportagem que fizemos sobre a festa de homenagem a Romanário Ornelas a afirmação atribuída a Vítor Gama sobre a extensão dos serviços sociais prestados pela Associação diz respeito só ao serviço de centro de dia que passa a ser efectuado também ao domingo. O mencionado Apoio Domiciliário já era prestado ao domingo.

## Comentário

## Maioria relativa

José de

Brito Apolónia

brito.apolonia@sapo.pt

Este Natal ocorre num cenário deprimente. A economia do país está na mó de baixo, a ausência de medidas sociais, o empobrecimento dos portugueses. A juntar a tudo isto

temos o governo demissionário.

Aos líderes dos partidos, com representação parlamentar, que costumam concorrer às eleições no concelho da Moita colocámos a questão: E agora? As respostas podem ser lidas nas páginas centrais desta edição de *O RIO*.

Mas, dificuldades à parte, o Natal, tempo de amor, de solidariedade e de esperança, está transformado num segmento do mercado consumista, em que as prendas são já de difícil escolha, perante a oferta que as pequenas e as grandes superfícies comerciais apresentam. Tudo é apetecível, muita coisa

salta aos olhos, o pior é a carteira... Nem o dinheiro de plástico nos ajuda.

Mas, Natal é Natal! Estamos quase no fim do ano. O Novo Ano promete novidades. Em termos políticos, oxalá a nova maioria seja uma maioria relativa... A democracia ganharia com isso e o povo também.



## Plano de Actividades e Orçamento – 2005

## Região de Turismo promove a marca Costa Azul

Eufrázio

Filipe

Presidente da Região de Turismo de Setúbal Costa Azul

O ano de 2005 marcará os 20 anos da Costa Azul que foi criada em 1985 através da Portaria nº. 251/85 de 4 de Maio.

Os dados estatísticos, mais recentes, apontam para que 2005 seja um ano marcado também por expectativas bastante positivas quanto a projectos de investimento turístico na Costa Azul.

A Comissão Regional da Região de Turismo da Costa Azul aprovou por unanimidade, na sua reunião de 25.11.04, o Plano de Actividades para o ano de 2005, com um orçamento total de 2.090.000 euros, 55% dos quais relativos a investimentos em promoção e animação turística.

Novos projectos de golf e hotelaria estão anuncia-

dos para todos os concelhos da Costa Azul.

O produto golf, em crescente desenvolvimento na Costa Azul, e o produto Congressos e Reuniões constituirão apostas importantes a desenvolver. Novas edições e ameados estão também programadas.

A promoção da gastronomia na Costa Azul será uma constante no Plano de Actividades para 2005. A segunda edição do Concurso de "Gastronomia da Costa Azul - Património Cultural" será uma aposta para o próximo ano dando continuidade ao sucesso que constituiu a edição deste ano no sentido de dar a conhecer uma gastronomia rica e diversa como a nossa.

A Costa Azul continuará a desenvolver e aumentar o conjunto de Parcerias, com os municípios e o sector turístico regional, que en-



tou e que correspondem a um importante esforço e a uma postura estratégica.

### Promoção no mercado nacional

O Plano de Actividades para 2005 privilegia a promoção da Costa Azul no mercado nacional. Para além da presença em iniciativas que se realizam nos 13 concelhos e a que chamamos Costa Azul na Costa Azul estão previstas iniciativas, em parceria com os municípios, para

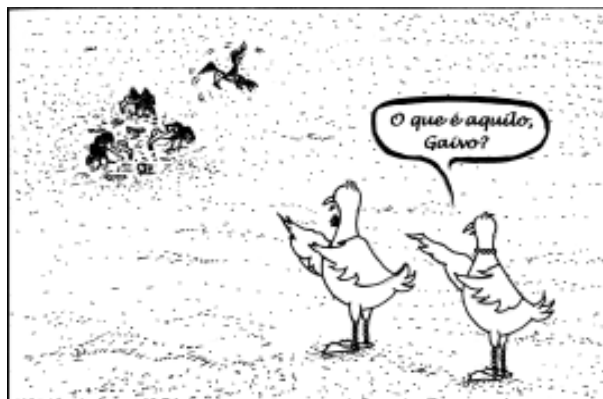
promoção da nossa oferta turística em Lisboa, Porto, Guimarães, Vila do Conde, Beja e Algarve.

### Promoção no mercado externo

A Região de Turismo continua a promover a marca Costa Azul no mercado espanhol, em particular, investindo nas regiões fronteiriças de Espanha - Galiza, Extremadura e Andaluzia - com a realização de Workshops.

[orio.no.sapo.pt](http://orio.no.sapo.pt)

A página de *O RIO* na Internet. As notícias e história da região estão *on line*



## O que é ser velho?



João José da Silva

Aqui está uma questão que dá para pensar...

O que é ser idoso e não velho? Primeiro, já passou por muitas etapas da vida para chegar ao privilégio de ser idoso ou idosa.

Aquela idade de correr, saltar como ninguém. Sonhar com um mundo de fraternidade. Tempo de amores e desamores... Casar, ver crescer os filhos e depois os netos. São etapas da vida que enriquecem os conhecimentos do que se passa à nossa volta. Esses tempos já lá vão.

Parece que a vida nos dias que correm é mais difícil, complicada. Ainda há bem pouco tempo, nós os de cabelos brancos, entrávamos para uma fábrica ou empresa e era o trabalho seguro, cada um sabia o que podia contar, moldando a sua vida ao dinheiro que recebia.

Mas os anos não perdoam, todos os anos se acrescenta mais um, há que encarar esta realidade e saber aproveitar as coisas boas que o 25 de Abril nos oferece, tirando partido dessa abertura.

Há pouco dizia que era um privilégio ser idoso, não velho. Digo isto com toda a convicção. Eu, vocês, somos como uma bateria que vai acumulando conhecimentos, experiência de vida que só se adquire passando por ela, tendo visto e ouvido muita coisa.

É certo que quem vive muitos anos, também em algumas feridas, uma cicatrizadas, outras nem tanto.

Mas como já alguém dizia – ao longo da minha vida vivifiquei que grande parte das minhas preocupações não tinham razão de existir. Sejam positivo. A nossa existência só tem sentido participando na comunidade em que estamos inseridos.

Devemos dizer **NÃO** a qualquer esquina de rua. **Não** aos bancos de jardim. Devemos integrar-nos dentro das nossas capacidades na vida comunitária, seja na piscina, na ginástica, no teatro, no canto coral, em passeios organizados ou num salão de dança. Participar é preciso.

Minhas amigas e amigos, não tenho pretensões em vos ensinar nada. Com a vossa experiência e saber, sabem exactamente o que devem fazer, observando que sermos idosos, mesmo que as pernas já peçam o auxílio de um cajadinho ou de uma bengalhinha, nada nos tira a capacidade de intervir nas decisões que a todos dizem respeito. Enquanto tivermos lucidez, não devemos deixar que outros decidam por nós.

Como testemunho da mensagem que vos quero deixar, hoje estamos na festa de um "jovem" de 89 anos, exemplo vivo de que a idade pouco conta. Parabéns Ornelas!



Romanário Ornelas a quem o texto foi dedicado.

## Campainhas de alarme tocam em Portugal! Políticos competentes precisam-se!



Carlos Alberto (Carló)

Quem foi que disse que, os políticos competentes devem expulsar os incompetentes? É uma pergunta a que todos responderão certo! Por isso prescindindo de a repetir!

A verdade é que ao contrário da chusma de políticos incompetentes nos governos de Portugal, o seu inverso só mesmo peneirando a sacada de governantes anteriores se encontram alguns aproveitáveis. De facto tudo o que fizeram é o que se vê. De governo em governo se chegou à crise actual.

Ora, se é um amigo da casa a dizer o que me apetece secundar... de facto este país tem sido um frangalho nas mãos de amadores da política que dela se têm servido. Neste conjunto há os que fogem e os que se agarram eternamente ao poder. Tanto uns como os outros são de evitar.

As campanhas de alarme desataram a tocar de Norte a

Sul, de Leste a Oeste. O som propaga-se por monte e vales ardidões com a marca de negligência oficial. Passa cidades e vilas saturadas de desempregados. Espreita aldeias desertas de jovens abalados para a emigração. Voa por serranias despidas de gado para alimentar os portugueses. Navega por mares sem pescadores e vazios de barcos de pesca e os espanhóis se aproveitam. Planas rios, lagos e albufeiras degradados por poluidores impunes. Desliza nas planícies sem searas. Paíra nas fábricas deslocadas e na lista de despedidos que engrossa. Espreita os estádios de futebol onde pululam apitos dourados. Penetra nos tribunais que julgam rapidamente mulheres acusadas de aborto e tardam o apuramento de responsabilidades dos arguidos da pedofilia. Fareja nos Serviços Fiscais do Estado por onde percorrem ventos de corrupção e evasão fiscal. Serpenteia pelas ruas do país, onde vagueiam pensionistas à espera da mísera pensão. Tilintam campanhas pelas secretarias de Estado, contando assessores às centenas que se amontoam à manjedoura do Estado.

Portugal está deprimido e num estado lastimoso. Quem o pôs assim? C. Silva que também tem culpas no cartório, em parte tem razão, os aparelhos partidários que têm fornecido políticos para o governo do país, o têm feito não com critérios de competência mas antes de compadrio e o resultado é este Portugal desmembrado e à beira da falência. Os mesmos aparelhos continuam na senda da conquista do poder e sem cuidarem de encontrar o verdadeiro caminho, pedem votos para com eles politizar as suas prepotências.

No tempo das previsões, nenhum jovem pode prever e preparar o percurso de vida a trilhar, outros lhe barram o caminho, empurrando-o, com políticas anti-sociais, para o lodo da sociedade.

É o aviso geral da crise. As campanhas estão em alerta máximo desde quando o Presidente da República se lembrou de depositar nas mãos de Santana Lopes o governo de Portugal, apesar das campanhas soarem no país de uma ponta a outra, advertindo do perigo que dali vinha. Mas há que dizer! Muitos

outros portugueses são também responsáveis. Desde logo, todos os que de boa fé, mas com insistente apoio, mantiveram a sua confiança política, apesar de afectados na essência da sua condição social pelas práticas governamentais, em governações incompetentes, sendo por isso aliados, ao mesmo tempo que castigados. Um simples exercício de posicionamento social de cada um pode limpar a consciência do sentimento de culpa.

Se alguém atira pedras para um grupo de gente onde estou e alguma delas me atinge, não é bom que eu dê ao agressor calhaus para ele voltar a arremessar pedras que me podem de novo atingir. Se o fizer, apesar de agredido, tenho responsabilidades na agressão ao grupo de que faço parte. Parar de apoiar o agressor e promover o desarme parece ser o mais sensato. Os votos numa eleição são as "pedras" pacíficas que o povo devolverá.

As campanhas não se vão calar até ao dia do voto em Fevereiro ou Marco. Os perigos estão latentes. Os que governaram o país, desgobernando, devem ser lembrados por isso!

### Questões internacionais

## O significado da pergunta do referendo

Laura Nunes Moita

Numa altura em que o assunto mais discutido é acerca da constituição europeia, neste artigo vou explicar duas coisas: o que levou à constituição europeia; qual o significado da pergunta elaborada pelo nosso governo que será remetida a referendo.

A constituição europeia limita o poder dos estados e assegura a diversidade dos povos que fazem parte da União Europeia.

O documento final elaborado pela convenção foi o ponto de partida para as conferências intergovernamentais que levaram a aprovação do texto da constituição, em

que em cada uma delas se chegava a um entendimento. Agora quanto à pergunta que foi proposta para referendo, cabe-me a mim e a este artigo explicar, mas o que é que eles querem com isto?

Na primeira parte pergunta-se se concorda com a carta de direitos fundamentais, e muitos de vós perguntam: "mas o que é isto da carta dos direitos fundamentais?"

A carta dos direitos fundamentais não é nada mais do que a reunião num só texto dos princípios que são seguidos pela União Europeia, princípios esses que estão integrados nos tratados e convenções e que dizem respeito a matérias, como a dignidade dos povos, a liberdade, a igualdade, a solidariedade, a liderança e

a justiça.

Na segunda parte da pergunta é-vos perguntado se concorda com a regra das votações por maioria qualificada, e mais uma vez existem muitos de vós que não sabem o que isso significa. Pois bem, a maioria qualificada é o número de votos pelo qual o conselho (formado por Chefes de Estado ou de Governo dos estados membros) deve ter para aprovar uma decisão, decisão essa que corresponde às políticas praticadas pela União em prol dos povos. Para ser aprovada qualquer decisão tem de ter o equivalente a 62% da população europeia de votos, caso isso não aconteça a decisão não será aprovada.

Por último é-vos colocada

a pergunta se concordam com o novo quadro institucional da União Europeia, ou seja, se concordam que os estados membros ao fazerem parte da União Europeia concordam que sejam regulados nas suas relações entre estados pelas instituições e regulamentos que estas impõem para que haja maior harmonia de relacionamento.

Bem caros leitores, esta é a explicação possível que vos posso dar acerca da pergunta que vos querem colocar no referendo relativamente à constituição europeia.

Espero ter sido elucidativa e gostaria de poder contar convosco e com as vossas dúvidas e de poder responder a todos com a maior compreensão e carinho.

### Auto Esperança de Alhos Vedros

MÁRIO ALEXANDRE NUNES DE MATOS



Natal de Paz e Bom Ano Novo

REPARAÇÕES E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS - REBOQUES

TELEMÓVEL 917 236 490

Oficinas: Tel. 212 052 992 Urb. Vila Rosa, Lote 1 - Bº Gouveia 2860 ALHOS VEDROS  
Tel. 212 040 544 R. do Marítimo, 32-34 2860 ALHOS VEDROS



Associação de Dadores de Sangue Da Baixa da Banheira

Deseja a todos os Associados(as) e seus familiares um

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

A Direcção

### EXIJA O MELHOR PARA OS SEUS OLHOS



OCULISTA IDEAL DA MOITA, LDA.

Natal de Paz e Bom Ano Novo

Rua António Sérgio, 3 B - 2860-436 MOITA  
Tel.: 212 808 724 fax: 212 808 725

Gaio-Rosário

## Comemora 20 anos de freguesia

A freguesia de Gaio-Rosário, criada em 31 de Dezembro de 1984, comemora, este mês, o 20º aniversário, precisamente no ano dos 30 Anos do Poder Local democrático.

No dia 4 de Dezembro, realizou-se a Sessão Solene, na sede do Beira-Mar. Com o salão repleto, a Banda Musical do Rosário deu um concerto, muito apreciado pela assistência. José Fernando Castro Mateus, director da banda, disse-nos que esta é composta por cerca de 40 elementos, quatro dos quais são jovens que saíram da Escola de Música e "no aniversário da banda, em 9 de Janeiro, mais oito jovens saídos da Escola irão integrar a banda" – acrescentou.

Na Sessão Solene, a presidente da Junta de Freguesia, Cristina Campante, realçou o facto da freguesia de Gaio-Rosário ter a sua origem no Poder Local democrático, no Portugal de Abril. "A criação da nossa autarquia deve-se a essa realidade e ao espírito democrático e progressista das gentes do con-

celho e desta freguesia" – reconhece Cristina Campante. A presidente prosseguiu, afirmando: "nestas duas décadas a freguesia do Gaio-Rosário conseguiu constituir a sua própria identidade, afirmando-se

como uma realidade incontornável no concelho, contribuindo para a construção do futuro comum e na luta pela qualidade de vida no município e na nossa freguesia".

O presidente da Câmara Municipal da Moita, João Lobo, enalteceu a beleza natural da freguesia de Gaio-Rosário e felicitou todos os eleitos desta freguesia, que representam as populações que há 20 anos passaram a ter a sua própria autarquia, "uma nova forma de iniciativa local para o desenvolvimento da sua terra" – sublinhou. João Lobo referiu-se também à substancial redução de verbas da Administração Central para o Poder Local, no caso do município da Moita essa redução foi de 1 milhão e 500 mil euros em relação ao previsto e exemplificou a escassez de verbas com a dotação caricática de 25 mil euros para a remodelação da Escola Secundária da Moita, há 30 anos provisória... "Mas seja qual for a situação com o Orçamento de Estado, o município da Moita vai prosseguir o seu



Sala repleta na Sessão Solene da Junta de Freguesia.

O presidente enumerou, a seguir, os investimentos recentemente concluídos na freguesia do Gaio-Rosário: "alteração da escola básica do Gaio; repavimentação do troço da rua Eça de

tervino no jardim da praia do Rosário, e na ampliação da zona de lazer junto à praia. Quanto à construção da casa mortuária disse estar à espera do parecer do Instituto Português do Património Arquitectónico, para, depois, se poderem iniciar as negociações com os proprietários do terreno.

O presidente da Assembleia Municipal da Moita, Joaquim Gonçalves, foi quem, há 20 anos, instalou a Comissão Instaladora da nova freguesia, presidida por Manuel Peres Guerreiro. "No Gaio-Rosário, todos têm sabido honrar o Poder Local, com entusiasmo e competência" – afirmou.

Por último, João Daniel Apolónia, presidente da Assembleia de Freguesia do Gaio-Rosário, felicitou os pioneiros da freguesia e realçou o acentuado crescimento da freguesia que,

disse: "se quer rigoroso no respeito pelas suas características e expectativas".

A Sessão Solene teve também por finalidade

No final, foi oferecido um bebereeta todos os presentes.

Na continuação das comemorações de aniversário realizou-se uma sessão de cine-

### Autarcas que receberam o diploma

José Casimiro; Frederico José Gomes; Álvaro Mateus Ribeiro Galvão; Manuel José Rasquinho Cardeira; José Fernando de Castro Mateus; Joaquim de Jesus Paulino; Manuel Marques Campante Júnior; Manuel Luís Pereira Malacuto; Américo dos Santos Rolo; Joaquim Sabino Lopes; Cristiano Sabino Lopes; Clementina Guiomar Ferreira da Silva; António Manuel Pereira Malacuto; João Miguel dos Santos Alberto.

homenagear os homens e as mulheres que exerceram a actividade autárquica na freguesia de Gaio-Rosário, desde 1984 até 2001. A todos foi entregue um diploma de participação e oferecido um pin com o brasão da Junta de Freguesia (ver destaque com os nomes destes autarcas.

ma infantil; e terá lugar, no dia 17 de Dezembro, às 15 horas, uma festa de convívio com os alunos das escolas do 1º ciclo e de jardim de infância. O encerramento será no dia 18 de Dezembro, às 12.30 horas, com um almoço de convívio. Todas estas iniciativas se têm realizado na sede do Beira-Mar.



Concerto da Banda Musical do Rosário.

celho e desta freguesia" – reconhece Cristina Campante. A presidente prosseguiu, afirmando: "nestas duas décadas a freguesia do Gaio-Rosário conseguiu constituir a sua própria identidade, afirmando-se

esforço de gestão rigorosa e transparente, rentabilizando os recursos disponíveis, com vista à prestação de serviços de qualidade e à melhoria da qualidade de vida em todo o concelho" – garantiu.

Queirós; sinalização horizontal na freguesia; intervenção no parque das Canoas e à entrada sul da freguesia". João Lobo lembrou a construção da ciclovia (em execução) e disse que a Câmara vai in-



**Graciete Coelho, Lda.**

Chamada Grátis  
**800 203 146**

SEGUNDA A SEXTA - DAS 9H ÀS 20H  
SÁBADOS - DAS 9H ÀS 19H  
FERIADOS - 9H ÀS 13H



Arm. 212 099 477  
Loja. 212 027 293

**Natal de Paz e  
Bom Ano Novo**

LOJA: Largo João de Deus, 1 (junto à passagem de nível) - BAIXA DA BANHEIRA  
ARMAZÉM: Zona Industrial Vila Rosa, Lt. 30 - Bairro Gouveia - ALHOS VEDROS

**Bom Natal, Feliz Ano Novo**



SWARFEGA

EINSZETT

CONCEPT

**Robbialac**

U-POL



R. Samora Machel, 17 A, 2835-158 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel./Fax: 212 091 024  
Telem.: 919 978 304 / 919 978 378 / 914 752 647



**ÁLVARO CRUZ  
DA  
COSTA ABRANTES**

**MÓVEIS e DECORAÇÕES**

**FESTAS FELIZES**

RUA PADRE JOSÉ FELICIANO, 56  
2835-142 BAIXA DA BANHEIRA  
TEL.: 212 041 005

Enquanto o governo fecha os olhos

## A Merloni quer fugir para “Leste”



Carlos Vardasca

A multinacional Merloni Electrodomésticos S.A. sediada em Praias do Sado, cuja actividade é a fabricação de frigoríficos e arcas congeladoras da marca Ariston e Indesit, prepara-se para deslocalizar até ao final do ano a sua produção para a Polónia colocando no desemprego cerca de 300 trabalhadores da sua fábrica de Setúbal e outros 1000 que dependem da sua actividade com a produção de componentes.

Esta empresa resultou de uma reconversão encetada em 1976 pelos trabalhadores da Movauto, que forçaram a Administração a reconverter parte de sua actividade, tentando daquela forma salvaguardar os seus postos de trabalho devido à crise que se abateu sobre a indústria automóvel após o 25 de Abril de 1974.

Aproveitando-se daquela reconversão que deu origem à FRI-SADO; das instalações já existentes construídas pelos trabalhadores que abandonaram da sua categoria profissional para erguerem com algum esforço aquela empresa; da exploração da sua mão de obra que na altura ainda era a mais barata dos países da União Europeia; das facilidades de financiamento de fundos Comunitários e da banca nacionalizada, aquela multinacional acabou por consolidar a sua

posição em Portugal em 1978, assumindo o controlo da totalidade do capital social da ex-FRI-SADO com o objectivo de expandir o seu mercado e consolidar a sua internacionalização na Península Ibérica.

Embora pagando salários um pouco acima da média da maioria das empresas do distrito fruto da sua estabilidade financeira que foi sobrevivendo às diversas crises que se abateram sobre o distrito de Setúbal e da luta reivindicativa dos seus trabalhadores, a permanência daquela multinacional italiana em Portugal revestiu-se sempre de alguma conflitualidade laboral, dado que os trabalhadores se confrontaram sempre com a tentativa das diversas administrações em retirarem progressivamente alguns dos seus direitos conquistados, como forma de acentuar a sua exploração e aumentar os ritmos de trabalho (direitos esses que os trabalhadores foram conseguindo salvaguardar no essencial).

Com o objectivo de maximizar os lucros e fazer face às exigências do mercado, é em 1985 que surgem as primeiras rescisões por “mútuo acordo” com a consequente redução substancial do número de trabalhadores, assistindo-se, em paralelo, ao abandono progressivo da empresa de quadros técnicos de qualificado valor profissional apesar de não terem formação académica, perdendo-se uma mais valia que não foi reposta na sua totalidade apesar da admissão

de novos quadros, o que também contribuiu (aliado a outros factores de ordem estrutural e de estratégia inerente à globalização dos mercados e a uma gestão deficiente no sector produtivo) para o apressar da presente fase de decadência e de desinteresse pela fábrica em Portugal, apesar da experiência dos seus trabalhadores e de tecnologia instalada com capacidade

Comunitários, onde foram investidos cerca de 100 milhões de Euros, que empregam cerca de 1.600 trabalhadores cujo salário é três vezes inferior ao que é auferido por um trabalhador da fábrica de Setúbal.

Embora conscientes da sua incapacidade para influenciar a continuação da fábrica em Setúbal devido aos interesses económicos

tado português e de apoios comunitários, e agora se deixa “fugir para Leste à procura de novos escravos”.

Após um longo silêncio da actual Administração que os trabalhadores consideraram estranho e deveras comprometedor sobre o seu futuro, esta tem promovido as rescisões por “mútuo acordo” convidando os trabalhadores a abandonar a empresa, por vezes

ao serviço da empresa.

É neste clima de pressão psicológica intencional, de indefinição, de instabilidade programada e de desconfiança de que alguma verdade lhes está a ser ocultada (possivelmente com a cumplicidade de alguns quadros superiores que pensam vir a ser beneficiados com a solução que for adoptada, ou de outros, intermédios, que na sua “cruzada bajuladora, ainda acalentam a esperança de continuarem a chafurdar debaixo da mesa, alimentando-se das migalhas que sobram do manjar capitalista”) que actualmente vivem os trabalhadores da Merloni Electrodomésticos S.A, dado não existir oficialmente um plano de reestruturação da empresa que legitime aquela posição da Administração, ao mesmo tempo que repudiam a falta de sensibilidade e de manifesta indiferença face às preocupações de ordem social por parte da Administração, que não tem em conta o actual momento vivido por todos os trabalhadores e sua angústia perante o desemprego, dado que ainda não se dignou a elaborar um comunicado oficial esclarecedor sobre a situação (que conhece mas finge ignorar) num constante desprezo pelos princípios éticos, mostrando-se inflexível quanto à necessidade de prestar as informações necessárias ao esclarecimento dos trabalhadores das verdadeiras intenções daquela multinacional italiana sobre o futuro da fábrica de Setúbal e a manutenção dos seus postos de trabalho.



para a produção de 400 mil unidades por ano.

Com o alargamento da União Europeia aos novos países da Europa de Leste a viabilidade da fábrica de Setúbal começou a ser posta em causa, dado que o grupo Merloni Electrodomésticos S.A., ao aplicar as regras com base no neoliberalismo e no mercantilismo económico está a optar pela deslocalização da produção das fábricas na Europa Ocidental para aqueles países, nomeadamente para a Polónia, onde aquele grupo económico construiu duas fábricas na cidade de Lódz com fundos

e políticos envolvidos, os trabalhadores têm vindo a encetar várias manifestações de protesto e de denúncia junto do Governador Civil de Setúbal e do Ministério da Economia em Lisboa, onde se concentraram em protesto contra a deslocalização da empresa e a defesa dos seus postos de trabalho, responsabilizando também o actual governo PSD/CDS-PP por nada ter feito para travar o grande fluxo de deslocalização de empresas (que já desempregaram milhares de trabalhadores), depois destas terem beneficiado de incentivos fiscais do es-

debaixo de um clima de pressão emocional, ameaçando-os veladamente com o despedimento colectivo se não aceitarem as suas propostas, levando trabalhadores com 30 anos casa a aceitar “ninharias” (quando neste processo que dizem ser de reestruturação estão certamente envolvidas avultadas verbas para se aniquilarem postos de trabalho) para depois poder ser mais generosa com outros como já vem sendo hábito em anteriores situações, como foi o caso da indemnização de 22 mil contos oferecida a um ex-director de Recursos Humanos apenas com 4 anos

**Vedrosat**  
Reparação e Montagem de  
TV e Vídeo  
Antenas Parabólicas  
Vídeos Porteiros  
Som Ambiente  
Aspiração Central

Rua 5 de Outubro, 41  
2860 ALHOS VEDROS  
Tel.: 212 040 035  
Telem.: 96 676 31 91  
Vedrosat@mail.pt

**TIPOGRAFIA DO BAIRO, LDA.**

Feliz Natal e Bom Ano

Tipografia \* Offset \* Encadernação  
Desenho \* Gravuras \* Carimbos

Rua de Angola - Brejos Faria - ALHOS VEDROS  
Tel. e Fax: 212 043 810

*Decorações Mendes*  
de: Manuel A. Mendes Alves

**Bom Natal, Feliz Ano Novo**

Tapeçarias  
Quadros a Óleo  
Artigos de Decoração

Pavimentos  
Revestimentos  
Colas e Vernizes  
Acessórios

Loja 1: Rua Padre José Feliciano, 15 A-B  
Tel.: 212 041 421 - Fax: 212 041 421  
Loja 2: Rua 1º de Maio, 71 E - Tel.: 212 023 846  
Armazém: Rua 25 de Abril, 19 A-D  
2835 Baixa da Banheira



Nas Arroteias

## Clube local comemora 55 anos de vida

O Clube Recreativo Chinquillo Arroiteense, popular colectividade de bairro, é o ponto de encontro e de convívio de grande parte da população das Arroteias. Em Novembro, comemorou o seu 55º aniversário com diversas actividades, ao longo de todo o mês.

Na área desportiva, realizou-se o habitual Torneio de Chinquillo, as tradicionais "Cavalladas" e um Jogo de Futebol entre solteiros e casados. Em termos de recreio e cultura, houve a "Noite de Karaoke", a "Noite de Folclore" e um Baile, abrilhantado por Bruno Miguel.

Na Sessão Solene, realizada em 27 de Novembro, estavam os convidados Rui Garcia, vice-presidente da Câmara Municipal, Vivina Maria, da Junta de Freguesia de Alhos Vedros, Dinorá Ribeiro, presidente da Assembleia de Freguesia e Francisco Guerreiro, repre-

sentante da Federação das Colectividades de Recreio, Cultura e Desporto do Distrito de Setúbal. O presidente da colectividade em festa, Lídio Faquinha, dirigiu a sessão.

Rui Garcia referiu-se às colectividades como "uma escola da vida democrática", considerando-as uma escola de cidadania, veículos de apresentação da cultura popular, o principal agente desportivo do país

periféricos, como são as Arroiteias" – concluiu.

Manuel Graúdo, presidente do Chinquillo Arroiteense, começou por lembrar todos os sócios, dirigentes e colaboradores que dão vida à colectividade, mostrando-se orgulhoso por a colectividade, através do folclore, defender e preservar os costumes e tradições de há mais de 100 anos nas Arroteias. O presidente realçou ainda o em-



Mesa da Sessão Solene.

e locais de recreio e convívio entre as pessoas. "As colectividades fortalecem o espírito comunitário em bairros

penho dos jovens que se têm dedicado ao Clube, depositando neles esperanças para o próximo fu-



Grupo Coral Alentejano "Os Amigos do Barreiro".

turo.

O RIO ouviu três jovens, um rapaz e duas raparigas, que integram o Rancho Folclórico do Clube das Arroteias, os quais nos deram uma panorâmica actual da actividade do Rancho. Este tem mais de 20 anos de existência, é composto por 50 elementos e tem uma actividade inten-

sa, com muitas saídas durante ao no. "A nossa presente aspiração é tornarmos federados o mais depressa possível" – acrescentaram.

Manuel Graúdo também nos disse que presentemente a colectividade está a funcionar muito bem e que as verbas, embora escassas, não dão

preocupações financeiras. Neste momento, a nossa maior aspiração é arranjar-mos um autocarro, fundamental para as deslocações do nosso Rancho Folclórico" – confessou.

A sessão solene foi animada com cantigas populares do Alentejo, pelo Grupo Coral Alentejano "Os Amigos do Barreiro".

## Prevaleceu o bom senso

J. BA

A praceta de Portugal (onde está o busto do padre José Feliciano) é já antiga na Baixa da Banheira. É uma praceta relativamente larga, sem problemas de estacionamento à sua volta. Os moradores há décadas que ali estacionam as suas viaturas.

No dia 7 de Dezembro de 2004, alguém "mais papista que o Papa" mandou colocar quatro sinais de estacionamento proibido em volta da referida praceta. É claro que tal medida deu origem a um veemente coro de protestos dos munícipes que se sentiram prejudicados e 'revoltados'. A um deles ouvi eu gritar: "Assim!!! Nunca mais levam o meu voto!".

A medida até pode ser legalista, mas a verdade é que colide com o direito consuetudinário das pessoas. Foi uma medida contra as pessoas e feriu o poder político municipal.

Felizmente o vereador responsável político por aquele pelouro municipal, teve o bom senso de mandar retirar imediatamente os ditos sinais de proibição. Assim, sim! É governar para as pessoas.

Já agora, a colocação de sinais de trânsito é um preceito que tem de ser deliberado pela Assembleia Municipal. Estou em crer que, neste caso, não o foi. Se tivesse sido discutida por todos os deputados municipais, por certo, este 'atentado' não passaria.

## Operações urbanísticas Ocupação do Espaço Público

A proposta do Regulamento de Ocupação do Espaço Público com Operações Urbanísticas na Área do Município da Moita, apresentada pela Câmara Municipal da Moita, foi aprovada na última reunião da Assembleia Municipal.

Este regulamento tem como objectivo estabelecer o conjunto de regras para ocupação do espaço público, definindo as condições que deverão ser observadas na execução de obras ou trabalhos. A Câmara Municipal da Moita pretende assim contribuir para o

melhor ordenamento e qualidade da gestão do espaço público e garantir a segurança de pessoas e bens como seus utilizadores, dando assim resposta às exigências, cada vez maiores, dos cidadãos, em termos de qualidade de vida.

Estão excluídas deste regulamento a ocupação do espaço público com publicidade, mobiliário urbano, venda ambulante, feiras e mercados de levante, cujas condições de ocupação se encontram definidas em regulamentos próprios.



## Informar, formar e educar os clientes

A Câmara Municipal do Barreiro e a Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores (FENACOOP) assinaram, a 9 de Dezembro, nos Paços do Concelho, um protocolo que visa, entre outros aspectos, a colaboração no âmbito da informação, formação e educação para o consumo e outras matérias relativas à defesa do consumidor e à protecção do ambiente.

As duas entidades já tinham assinado um primeiro protocolo em Julho de 2000, que necessitava de ser revisto devido à evolução na área da política de defesa do consumidor nos

últimos anos.

Desta forma, foi agora assinado um novo protocolo, mais abrangente, onde se prevê a organização de sessões públicas de informação e esclarecimento, destinadas aos consumidores, bem como sessões de esclarecimento para professores e alunos sobre temas relacionados com a educação para o consumo.

Por outro lado, a FENACOOP irá desenvolver esforços junto de organismos públicos competentes para a resolução de problemas de consumo específicos que afectem a maioria dos munícipes barreirenses.

## LOJA DOS PATRÍCIOS FESTAS FELIZES

KISAKA - MARUFO - FLUBA - CARNE SECA - MANDIOCA  
FARINHA DE MILHO - PEIXE SECO - MILHO CACHUPA  
MERCEARIAS FINAS - CACUSSO - MOAMBA - ETC.

Vinhos e Sumos nacionais e estrangeiros

Centro Comercial Zona F, Loja 17 Cave - VALE DA AMOREIRA  
Tel.: 93 323 29 87



Snack-Bar

## O Caçador

Café - Refeições - Petiscos

Santo Natal e Bom Ano Novo

Rua do Trabalhador, 13  
2835 Baixa da Banheira

Tel.: 212 033 220

SOCIEDADE DE REPARAÇÕES

## AUTO MORCEGO DE ALHOS VEDROS, LDA.



Conservação - Manutenção industrial  
Reparações em automóveis e camiões  
Carroçarias de madeira  
Montagem de portacarrões  
Pneus, lubrificantes FUCH

Largo da Graça, 11, 2860 Alhos Vedros Tel.: 212 042 720



# A Esquerda que temos e a Esquerda que queremos



Vítor  
F. Barros

A esquerda de que nos temos vindo a ocupar (ver artigos anteriores), a esquerda anti-sistema, só tem viabilidade como organização política se:

## 1. Respeitar a autonomia do movimento popular, pondo de lado qualquer tentativa de manipulação

Ela tem de aceitar que o movimento popular também tem ideias e propostas concretas que podem ajudar no combate político a implementar.

É errado pretender conduzir as massas a partir da percepção de um colectivo partidário. As pessoas só se mobilizam se ganharmos a sua consciência e a sua confiança; se lhes facilitarmos

a descoberta por elas próprias da força (e da fraqueza) que possuem e da justiça da sua luta.

Se queremos construir uma sociedade verdadeiramente democrática temos de provar que somos os mais democráticos de todos os partidos políticos existentes, abrindo espaço à participação popular e à anulação do verticalismo das decisões. O nosso papel deve ser o de orientadores e não o de suplantedores das massas. Temos de saber ouvir e agir com respeito pelas opiniões de cada um.

Temos de fazer as pessoas sentirem-se protagonistas dos acontecimentos, pois estas ao verificarem que são as suas ideias e as suas iniciativas que estão a ser executadas sentir-se-ão muito mais empenhadas nas lutas a travar.

## 2. Adotar a linguagem aos novos tempos

As pessoas lêem pouco

ou já não lêem. Por estas razões, temos de dominar a linguagem audiovisual para comunicar utilmente com o povo.

É preciso romper com o velho estilo de pretender levar mensagens uniformes a pessoas com interesses muito diferentes.

A mensagem tem de adoptar formas flexíveis para chegar ao homem concreto. Temos de ser capazes de individualizar a mensagem.

## 3. Abandonar métodos autoritários e respeitar as minorias

O centralismo, por mais democráticos que sejam os centralizadores, é limitador da democracia.

A minoria tem de ter o direito de defender as suas posições, porque pode ter razão. Assim, quem estiver momentaneamente em posição minoritária tem o dever de manter as suas posições e de lutar por conquistar o máximo de mili-

tantes para o seu campo através de um debate interno. A minoria de hoje pode ser a maioria de amanhã.

*A maioria, se estiver convencida da justiça das suas posições, não tem razões para temer a luta ideológica. Quando a maioria teme um confronto é porque se sente fraca e/ou presente ser apenas uma maioria formal.*

Quantas cisões não poderiam ter sido evitadas no PCP se os seus dirigentes tivessem respeitado a expressão das minorias? Em vez disso, usou-se todo o aparelho burocrático para as aniquilar, não lhes deixando senão uma única saída: a cisão. E ainda chamam a estes grupos divisionistas. Não serão os verdadeiros divisionistas os que provocam a cisão, os que obrigam os grupos minoritários a utilizar essa única saída para poderem cumprir o seu dever de consciência de lutar contra as posições que consideram incorrectas?

Os últimos acontecimentos no PCP, tanto a nível na-

cional como, sobretudo, a nível local (salvo a célula dos professores), rotulando e marginalizando quem tem opiniões diferentes, não me deixam senão uma saída digna: demito-me publicamente do Partido a que aderi entusiasticamente em Setembro de 1974.

Saio amargurado e dilacerado, mas não posso aceitar que tenha sido o único militante não convocado para a última Assembleia do Partido realizada na União Alentejana; tal como não posso aceitar que membros da Comissão do PCP da Baixa da Banheira passem por mim fazendo de conta que não me viram, a fim de evitarem falar-me; ou ser olhado de soslaio.

Um Partido que impregna os seus militantes de RANCOR não é uma entidade de bem. Com dirigentes deste calibre não precisa de mais inimigos.

As minhas convicções revolucionárias de uma sociedade mais justa e equili-

brada não foram abaladas, mas já não acredito que este PCP seja a organização política anti-sistema mais capaz de responder aos desafios do presente e do futuro.

Adeus e... (se porventura se fizer luz no vosso espírito dogmático) até um dia.

**PS:** Este artigo foi escrito antes da decisão do Presidente da República de demitir este governo; decisão acertada que só pecca por tardia.

O Partido Socialista nomeou o António Vitorino para coordenar a elaboração do seu programa de governo. Não augura nada de bom a escolha de um homem que tudo fez para ser eleito presidente da Comissão Europeia, rastejando aos pés do antigo primeiro-ministro Durão Barroso. Só nos falta agora que José Sócrates nos brinde com António Guterres a candidato a Presidente da República.

## Alerta e recomendações

# Ciclovias sim, mas em segurança

Rui Mourinha  
Dirigente PS/Moita

Estávamos no ano de 2000 quando, de 19 a 24 de Junho, teve lugar na cidade de Amsterdão, na Holanda, a Conferência Mundial sobre o uso da bicicleta e matérias associadas.

Neste encontro foi aprovada uma declaração proclamando que todas as pessoas (incluindo as crianças) devem ter o direito a utilizar a bicicleta, que esta deve ser aceite e promovida pelas organizações públicas e governos do mundo.

Entende-se que a utilização da bicicleta tem muitas vantagens, tanto para o indivíduo como para a sociedade e para o ambiente. Enquanto modo de transporte individual, oferece um rápido e eficiente transporte porta à porta, melhora a saúde física /mental, reduz os congestionamentos e promove o desenvolvimento das economias locais.

Indicam os estudos mais recentes sobre esta matéria, que a maioria das viagens pessoais são curtas e que 60% a

90% das jornadas são menores que 6 a 7 km. De todas as viagens de carro, cerca de metade são menores que 7,5 km - meia hora a pedalar.

A utilização da bicicleta surge, então, como uma alternativa realista para aproximadamente metade destas viagens de carro. Nas grandes cidades e nas ligações inter-urbanas, as bicicletas podem aumentar o potencial dos transportes públicos (acesso, aumento da área de captação das estações, transporte para e desde os locais de estacionamento).

A construção de uma rede de ciclovias no Concelho da Moita é bem vinda. No entanto é com estupefacção que em 2004 se assiste à construção de eixos cicláveis que não cumprem com as recomendações e as mais elementares regras, hoje já assumidas por muitos decisores.

Senão vejamos: a utilização da bicicleta deve ser atractiva e segura; as barreiras existentes devem ser removidas, bem como a ameaça do tráfego motorizado, dando es-

paço aos utilizadores de bicicleta na ciclovias e concomitantemente em todo o sistema de transportes; especial atenção deve ser dada às crianças possibilitando-lhes o acesso e a deslocação em bicicleta de forma independente.

Tendo por exemplo o troço já construído entre a freguesia da Moita e a de Alhos Vedros, podemos facilmente constatar que circular naquela ciclovias é uma verdadeira aventura, uma perigosa aventura.

O espaço de circulação (em largura) de tão reduzido que é não permite o cruzamento de duas bicicletas, como se não bastasse, a via é ladeada por uma vala e por blocos de cimento que supostamente separam a via do espaço rodoviário, mas que da função de protecção nada cumprem, sendo eles por si só elementos que constituem um perigo real à segurança dos ciclistas (um simples toque num bloco leva à queda certa, esperemos que ninguém cai na estrada, na vala ou que bata com a cabeça num dos

blocos).

A acessibilidade a crianças é nula, pelo motivo óbvio da insegurança do espaço e por não existirem pontos de ligação (interfaces) com as escolas, parques, residência, etc.

Da mesma forma não existe interface com a rede de transportes. Note-se que uma rede de ciclovias exige planos de transporte onde a bicicleta seja integrada com os outros modos de transporte (públicos e privados).

Constrói-se, desta forma, uma Ciclovias sem se saber o que se quer dela, nem para o que é que ela serve, o que nos leva ao desolador cenário de se gastar dinheiro numa infraestrutura que nasce obsoleta e que não serve o futuro.

O Partido Socialista do Concelho da Moita deixa algumas recomendações aos actuais responsáveis da Câmara Municipal da Moita, ao nível dos princípios: devem reconhecer o direito a usar a bicicleta a todos os estratos das populações, incluindo as crianças; devem reconhecer o

potencial da bicicleta nas políticas de transportes; promover projectos de educação para o uso da bicicleta com a comunidade escolar; colocar a bicicleta na agenda política e estabelecer estratégias de parceria com os representantes da sociedade (Organizações Não Governamentais, Associações de moradores, Associações de pais, etc.).

**Ao nível da implementação:**

a) construir ciclovias que sejam uma garantia de total segurança e conforto na circulação em bicicleta aos utentes, assim como de qualidade ambiental e paisagística da própria via e da envolvente directamente associada;

b) criar percursos que permitam o funcionamento do Concelho "em rede", numa perspectiva de utilização quotidiana de ligação casa-trabalho, casa-comércio, casa-escola em complementaridade com os transportes-públicos e privados (individuais);

c) hierarquização da rede, criando percursos que assentem claramente em critérios de segurança, conforto, ca-

rácter das ligações, qualidade paisagística, histórica e ambiental;

d) que se conjugue a rede ciclável com a oferta de um serviço de disponibilização de velocípedes, que aproxime este modo sustentável de transporte dos desejos do cidadão, nomeadamente no que diz respeito às suas capacidades físicas, necessidades de transporte de crianças e/ou carga e disponibilidade e qualidade dos veículos (função manutenção).

Deixámos o alerta e algumas recomendações, numa perspectiva construtiva da intervenção política, pois estamos perante mais um exemplo de como uma boa ideia ao ser mal implementada e com o necessário investimento de recursos financeiros (sempre escassos), interfere hoje e no futuro, com a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho da Moita.

Exige-se uma política de rigor na gestão dos recursos, gerir bem para construir melhor, este é o nosso compromisso.

# A palavra aos políticos

Face às perspectivas que se põem em resultado da decisão do Presidente da República de dissolver o Parlamento, **ORIO** ouviu os dirigentes partidários concelhios, de partidos representados na AR, sobre a seguinte questão: **O Presidente da República decidiu-se por eleições antecipadas. E agora?**



## Partido Socialista Determinados e esperançados.



**Eurídice Pereira**  
Presidente da Comissão  
Política Concelhia

O Presidente da República pôs fim à governação de um Primeiro-Ministro inconsequente. É preciso que saibamos acompanhá-lo nesta sábia e necessária decisão. E para nós a resposta adequada é irmos votar em força. Devemos corresponder ao desafio, deter-

minados e esperançados. Devemos ir votar e possibilitar que o Partido Socialista possa, pela primeira vez, governar com maioria absoluta. É necessário alcançarmos um clima de tranquilidade política para que seja possível implementar, definitivamente, reformas estruturais.

Estamos em tempo de dificuldades, ninguém pode usar prometer "mun-

dos e fundos", mas também não é possível exigir mais sacrifícios a quem já foi pedido demais. É imperativo retomarem-se as políticas sociais e esse é o cunho da governação socialista.

Mas é importante referir, quantas vezes forem necessárias, que quem nos governou desastrosamente durante 4 meses é quem vai a votos para voltar a ocupar o lugar de Primeiro-Min-

tro. Santana Lopes tudo fará para se "vitimizar", para fazer crer que nada teve a ver com ele. E é exactamente pelo reconhecimento das suas capacidades de "branqueamento" do mal que fez que a mobilização nas próximas semanas deve ser intensa. As eleições só se ganham nas urnas.

O Partido Socialista está ciente das enormes dificuldades, mas sabe o que

os Portugueses esperam dele e por isso parte para este desafio com total convicção de qual deve ser o seu contributo. O PS está forte e unido para e pelo País. A liderança que apresenta dá-nos garantias de firmeza e de capacidade de decisão. Por isso, e em resposta à pergunta "E agora?" - Agora, o caminho é por aqui, para voltarmos a acreditar.



## Partido Comunista Português Vale a pena lutar



**José Paleta**

Membro do Comité Central, os Organismos Executivos da Direcção da Organização Regional de Setúbal do PCP e Responsável pela Organização Concelhia da Moita

A interrupção da política de desastre nacional praticada pelos governos do PSD/CDS era desde há largos meses reclamada pelo PCP que, em torno desse objectivo dedicou

muitas das suas energias, lutando, esclarecendo, mobilizando os trabalhadores e as populações.

A dissolução da Assembleia da República e a marcação de eleições antecipadas merece o nosso regozijo e comprova a justeza da afirmação, que vale a pena lutar.

Os trabalhadores e a população do nosso Concelho merecem as nossas saudações, pois com a sua luta e a sua intervenção deram um contributo para a queda

desde Governo.

E agora? Vamos a votos. Num quadro político em que não faltará a demagogia, a venda de promessas, as pressões directas ou encapuçadas. Mas onde está aberto também um horizonte de esperança que vá no sentido não só de interromper a política de direita mas de derrotá-la.

O 17º Congresso do PCP realizado nos finais de Novembro em Almada proclamou a necessidade de

uma nova política que sirva o nosso povo e o País.

Uma política que assegure o emprego com direitos, salários e pensões de reforma dignos, que combata a pobreza e as desigualdades sociais, que promova a produção nacional, assegure um justo sistema fiscal, que assegure o direito constitucional à saúde, ao ensino, à educação e cultura, que promova o bem estar das crianças, dos idosos, das pessoas com defi-

ciência.

Uma política de esquerda que incentive a participação das pessoas, as mobilize e respeite.

O reforço eleitoral do PCP é uma condição essencial para derrotar os partidos da direita e impedir que o PS fale à esquerda e pratique à direita.

Tal como noutras ocasiões, nos bons e maus momentos, o PCP estará do lado da população do Concelho da Moita.



## Partido Social Democrata Esta maioria voltará a ganhar



**Fernanda Velez**

Presidente da Comissão Política do PSD / Moita

Perante a crise política iniciada pelo Ex. Senhor Presidente da República, naturalmente se iniciará um processo eleitoral, de onde resultará um novo governo. Antes de reflectirmos sobre este processo eleitoral, é forçosa alguma reflexão sobre a dissolução da Assembleia da República.

1º - A constituição confere ao Presidente da República o poder legítimo de, a qualquer momento, dissolver a Assembleia da República.

Logo a questão legal/cons-

titucional não é sequer discutível, sendo algo de inteira responsabilidade do Presidente da República.

2º - Para uma dissolução da Assembleia da República, a constituição prevê que o Presidente deve ouvir e aconselhar-se com os dirigentes dos partidos em funções na Assembleia da República e o Conselho de Estado. A última palavra é sempre do Presidente da República, no entanto esse momento não deve ser somente protocolar, para cumprir calendário... deve, ou melhor... deveria, ter existido.

O Presidente Jorge Sampaio, não o fez! Mais... anun-

ciou a dissolução da Assembleia da República sem antes ter falado com o Presidente da mesma, Dr. Mota Amaral!

E aqui, sem dúvida alguma, falhou!!

Abriu assim um grave precedente, que esperemos no futuro ninguém queira copiar!

Os ciclos políticos são de quatro anos. Desde o início do seu mandato, este governo (então liderado pelo Dr. Durão Barroso) anunciou que os primeiros dois anos seriam de sacrifícios, por forma a voltarmos a colocar Portugal no bom caminho de onde se havia desviado. Agora, que

o pior já passou, que com coragem este governo soube fazer as reformas necessárias (quantas delas mal recebidas pela população), que este governo soube conter o déficit de uma forma rigorosa, e também aqui, pedindo sacrifícios à população, entendeu o Presidente da República que deveria convocar eleições.

Desenganam-se aqueles que pensam, sem trabalho algum, colher os frutos do trabalho e dos sacrifícios do actual governo.

Estou certa, que esta mesma maioria que agora foi destituída, voltará a ganhar as eleições em Fevereiro. Os Por-

tugueses não têm memória curta e lembram-se bem de quem levou o País à beira do abismo.

Enquanto líder do PSD na Moita, apenas lamento nesta decisão o facto de 2005 se tornar um ano com excessivas eleições (legislativas, Referendo europeu e Autárquicas), facto esse que só contribui para a instabilidade e não ajuda à retoma económica.

Quanto ao resto... em Fevereiro veremos quem os Portugueses preferem: o rigor, a clareza na acção, a coragem de decidir e de agir, ou o pântano que já conseguimos superar!



## Bloco de Esquerda Preparados para o desafio



**Eduardo Rocha**

Dirigente concelhio do Bloco de Esquerda

Para o Bloco de Esquerda, era incontornável que o Presidente da República viesse a tomar esta decisão. Diremos mais: Jorge Sampaio nunca deveria ter patrocinado uma sucessão com contornos dinásticos do cargo de primeiro-ministro, sem que o mesmo fosse legitimado por eleições, o que, aliado à incompetência da dupla Santana Lopes/Paulo Portas, veio a originar, quase diari-

amente, num desfile de incompetências e contradições entre os membros de um Governo que, reconhecendo estar mal logo à nascença, "necessitou de cuidados intensivos numa incubadora onde tem sido tão mal tratado pelos próprios amigos e familiares".

Tudo partiu de um falso primeiro-ministro, que "herdou" a governação de um seu comparsa que fugiu para Bruxelas assim que teve oportunidade, deixando o país à deriva. Depois do discurso da tanga, passámos a ter o discurso da in-

competência pura e simples, com laivos de "Berlusconismo" à portuguesa, ensaiados pelos seus capangas Rui Gomes da Silva, Morais Sarmento e com a beatificação de Bagão Félix.

Perante a presente crise, o Bloco de Esquerda, como sempre, estará preparado para qualquer desafio político. Aliás, há quatro meses que está preparado para essa eventualidade porque nunca acreditou na situação criada por Jorge Sampaio em Julho. Com a próxima Campanha Eleitoral que se avizinha, o Blo-

co de Esquerda está preparado para denunciar e lutar contra todas as iniciativas que este Governo se preparava para levar à prática: Portagens nas SCUT's (Isolamento do Interior), Lei do Arrendamento (dos Despejos), Central de Comunicações do Governo (Manipulação dos Órgãos de Comunicação), Destruição do Serviço Nacional de Saúde, Pacote Laboral, etc.

Também continuaremos a nossa luta pela transparência fiscal; a favor de um maior investimento público na educação, ciência e in-

vestigação, por uma lei da Interrupção da Gravidez que não criminalize a mulher, por uma justiça célere e igual para todos.

Com a irreverência natural que o Bloco de Esquerda tem imprimido na sociedade e a participação de todos os portugueses, procuraremos encontrar uma via de justiça e de bem-estar que privilegie, com propostas políticas que são características de uma esquerda moderna e combativa, os trabalhadores, os mais carenciados e vítimas da exclusão social.

## ACONTECIMENTOS NOTICIÁRIO

### Animação nas escolas

A Junta de Freguesia de Alhos Vedros assinala esta época festiva com um pequeno momento de animação nas escolas e jardins de infância. Cada criança receberá também uma oferta simbólica da Junta.

### Instrumentos Musicais

O Grupo de Educação Musical da Escola EB 2/3 José Afonso, de Alhos Vedros, organizou uma Exposição de Instrumentos Musicais, no dia 9 de Dezembro de 2004.

A exposição comportou duas secções: Instrumentos construídos pelos alunos a partir de material reciclado; e Instrumentos tradicionais de todo o mundo.

### Assembleia Municipal

Na Sessão Extraordinária, realizada em 19 de Novembro passado, foram aprovadas as seguintes propostas: Imposto Municipal sobre Imóveis; Adesão do Município da Moita à Rede de Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo; e o Projecto de Regulamento de Ocupação de Espaço Público com Operações Urbanísticas na Área do Município da Moita. Foram ainda discutidos os actos da Câmara.

### Quinzena da Juventude

A Câmara da Moita está a lançar o desafio «Apresenta o teu Projecto» que tem por objectivo apoiar a realização de iniciativas por jovens do concelho. Esta acção pretende apoiar iniciativas para a Quinzena da Juventude, e outras iniciativas durante todo o ano. As candidaturas para a Quinzena da Juventude devem ser enviadas para a CMM, até ao dia 21 de Janeiro de 2005. As outras iniciativas podem ser enviadas durante o ano.

### Animação nas escolas

A Junta de Freguesia de Alhos Vedros assinala esta época festiva com um pequeno momento de animação nas escolas e jardins de infância. Cada criança receberá também uma oferta simbólica da Junta.

### Espectáculo e Bailado

A Câmara Municipal de Sesimbra leva a efeito, até ao dia 1 de Janeiro, um Programa de Comemorações de Natal, em Sesimbra. Em 12 de Dezembro apresentou um espectáculo para crianças, pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, nesta quadra dedicada à família.

**Corrigenda Anúncio:** O anúncio da CMM de saudação a *O RIO* referia-se a 6 anos de existência do jornal, quando devíamos ter escrito 7º aniversário. Pedimos desculpa aos nossos leitores.



**CAIXIVIDROS  
ALUMÍNIOS, LDA**

Comércio e Indústria de  
Alumínios, Vidro e Ferro

**Natal de Paz e Bom Ano Novo**

**Orçamentos Grátis**

Travessa da Bela Rosa, nº 6      212 047 295  
2860 ALHOS VEDROS            212 150 450

## Fernando Valle

1900-2004

**Luís Ricardo**  
Comissão Política Concelhia  
da Moita do Partido Socialista

Joaquim Guilherme Gomes Coelho, médico de profissão, passou à história das Artes e Letras portuguesas com o sugestivo nome de Júlio Diniz.

A carreira de médico produziu alguns mais belos narradores das prosas e versos, a saber; Miguel Torga, Fernando Namora, António Lobo Antunes etc...

Uma das figuras mais em destaque da Obra Literária de Júlio Diniz foi essa impressionante e apaixonante personagem do João Semana. Na bucólica e remansosa história de As Púlpilas do Senhor Reitor, os delírios de amores de Clara e Margarida pelos filhos do José das Dornas foram bem apimentados pelas figuras do Reitor mas também pela do médico da Aldeia, e de muitas outras em redor, o velho João Semana, rezinção, quezilento, mas de um coração do tamanho do Mundo.

Estas figuras do Reitor e do João Semana, quase que as podemos encontrar na Obra de Cervantes, em D. Quixote e Sancho Pança, mas também nas figuras italianas e carismáticas dos D. Camilo e Peppone, a mais extraordinária, portentosa e magistral interpretação cinematográfica do grande actor francês que foi Fernandel. Interpretação essa que aliás lhe viria a valer um prémio atribuído pelo Vaticano.

Nesta altura perguntar-me-ão, que liga todas estas figuras? Bem, a forma mais simples de resposta que se pode dar, o comum que atinge quaisquer dos mortais - a verdade e a simplicidade da vida - numa palavra a autenticidade de cada um.

E é nesta forma de ser autêntico, que se enquadra no mesmo plano a figura, vida e obra do Socialista, republicano e maçom filho de Coja de seu nome Fernando Valle - médico.

Como Sancho Pança, Fernando Valle, cavalejou por muitos sítios, sempre ao lado dos Dons Quixotes que ousaram lutar contra todos os moínhos de vento em busca de Dulcinea - entenda-se aqui o nome da formosa pela não menos formosa Liberdade.

Como lutador, Fernando Valle, também com outros democratas, republicanos e maçons, nunca viraram a cara a uma boa briga de palavras ditas e escritas, sobretudo na acção que as mesmas os obrigavam, anti-fascistas por natureza, nomeadamente quando se opunham à figura ascética de Salazar e de seus seguidores Unionistas. Ao geito das brigas, amigáveis sempre, do D. Camilo - padre - e do Peppone - o Presidente de Câmara Comunista, iam apertando o laço das ideias e ideais democráticos e socialistas e estrangulando - sempre que podiam - o nó górdio da repressão e seus autores.

Fernando Valle tal como

João Semana, médico na sua aldeia de Coja - Concelho de Arganil - em que muitos vieram ao mundo graças às suas mãos interventoras. Tal como João Semana, dizia eu, trabalhou de graça, percorrendo o mundo rural, dos que tudo produziam e pouco ou nada ganhavam. Num país bafiento, anquilozado, serôdio e triste, este João Semana era a lufada de ar fresco, um verdadeiro maná caído dos céus, no meio dos pobres e entristecidos que neste vale de lágrimas tentavam levar o dia-a-dia da maneira melhor que Deus queira, mas sempre com dignidade, pelo menos a que lhes deixavam ter.

Não praticou a caridadezinha, foi sim solidário, fraterno e com isso gerou e fomentou acções libertadoras, que só os livres de condição, os deposedos dos artefactos, os que engeitam as ribaltas e suas luzes, tinham condição e coragem para a exerceram com a capacidade de serem humanos entre iguais. Fernando Valle, foi assim, um lutador; um cidadão de mérito e emérito.

Como médico, Fernando Valle, ao geito de Júlio Diniz, Lobo Antunes, Namora ou Torga, deixa um espólio de escritos que servirão para momentos de reflexão, séria, aos muitos que nesta vida teimam em andar a calcorrear, as estradas, as ruas, as ruínas das nossas cidades, vilas e aldeias, tentando levar o alimento que uma boa palavra amiga solidária e fraterna - atempera-

damente dita - ainda consiga encher o alômbre, por vezes tão vazio, do espírito.

Fernando Valle não era um homem de riso fácil e balofo, mas era um optimista e como todos os optimistas, não era um homem triste. Se bem que nestas coisas mais valha ser um homem triste que um triste homem, e seguramente que isso ele não foi.

As acções a seguir às palavras são bem mais importantes que as ditas. Fernando Valle encheu as palavras com acções. Foi um cidadão exemplar.

Usou e abusou da cidadania, pela vocação quase sacerdotal, de ser um combatente da Liberdade. Não para si, que sempre foi um homem livre de pensamento e acção, mas para os outros, para que podessem também atingir esse grau supremo, que é a Liberdade e a condição de serem livres, em toda a acepção da palavra.

Só espero, que nesta manhã em que partiu para a derradeira viagem da vida, tenha deixado amarrado à porta o burro. Para que outros o possam montar e dar continuidade às visitas de médico que Fernando Valle exerceu em toda a plenitude, como curandeiro das coisas do corpo mas também das coisas do espírito. Um Humanista.

Fernando Valle, descansando em Paz. Outros por ventura tomarão as rédeas do burro e prosseguirão a Jornada, se para tal lhes ajudar o engenho e a arte.

### Assembleia Municipal aprova Imposto sobre Imóveis

Na sua última reunião, a Assembleia Municipal da Moita aprovou a proposta apresentada pela Câmara Municipal referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).

A Câmara Municipal da Moita optou pela aplicação de uma taxa de 0,7 por cento, a percentagem mínima possível para garantir a manutenção do nível de receitas obtido em anos anteriores com a Contribuição Au-

tárquica.

Refira-se que o IMI foi criado pelo Governo, em Novembro de 2003, para substituir a Contribuição Autárquica. De acordo com o estipulado pela lei, a taxa aplicada ao valor patrimonial de imóveis pode ser fixada pelas Câmaras Municipais num valor máximo de 0,8 por cento. Na Contribuição Autárquica, a taxa máxima aplicável era de 1,3 por cento.

### Desporto Escolar reúne 350 Alunos no Barreiro

O I Encontro de Desportos Gímnicos e Actividades Recreativas e Expressivas, realizou-se no dia 13 de Dezembro, na Escola Básica 2+3 Quinta Nova da Telha. Este evento teve a parceria da Câmara Municipal do Barreiro e a Coordenação do Desporto Escolar de Setúbal (CDE-S).

A iniciativa reuniu cerca de 350 alunos de 10 escolas, designadamente, da Escola do 1º ciclo, nº 9 do Barrei-

ro, da Escola 2+3 Padre Abílio Mendes, Escola Secundária de Santo António, da escola anfitriã e de outras escolas oriundas dos concelhos do Seixal, Moita, Almada e Setúbal.

O Festival dividiu-se em Desportos Gímnicos, designadamente Trampolim, Acrobacia e Tumbling e Actividades Recreativas e Expressivas, que envolvem grupos ligados à Dança, Aeróbica e Ginástica de Grupo.



Santa Casa da Misericórdia  
de Alhos Vedros  
Instituição Particular de Solidariedade Social

## 500 ANOS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

Creches, jardins de infância e lares de 3ª idade

**Boas Festas  
Feliz Natal  
Bom Ano Novo**

A Mesa Administrativa



28 de Dezembro de 2004 – 1 de Janeiro de 2005

## Encontro Europeu de Jovens e

No final do ano, dezenas de milhares de jovens de toda Europa irão reunir-se durante cinco dias na área da grande Lisboa, para viverem um tempo de Encontro e de Oração. Serão acolhidos por famílias nas diferentes paróquias de toda a região.

Pela primeira vez em 27 anos, a "Peregrinação de Confiança" que a Comunidade de irmãos de Taizé anima fará etapa no "jardim à beira mar plantado"... que para muitos europeus fica "para lá do sol posto". A maioria destes jovens peregrinos terá que viajar durante 3 a 4 dias! Que ao chegarem, descubram o acolhimento caloroso das famílias e das comunidades cris-



tãs portuguesas... e que isso os incentive a prosseguir com entusiasmo a sua caminhada de fé e de vida, o seu compromisso na Igreja e na sociedade.

**Porquê participarmos neste encontro?**

É importante cada um de nós participar no encontro para partilharmos a nossa bus-



**Moita**  
Junta de freguesia

A Junta de Freguesia da Moita quer estar com toda a população Moitense quando soarem as badaladas que anunciarão o Novo Ano.

É nosso profundo desejo que este Natal e o Ano Novo sejam o início de uma nova era, sem guerra nem terrorismo, sem egoísmo nem ganância, sem desempregados nem crises económicas!... Que os mais desamparados, os doentes e os pobres, possam sorrir de alegria e ter alguma esperança no futuro e que todos possamos sonhar com um mundo mais colorido e radioso!

Afinal, sonhar é fácil!...

**Feliz Natal  
Bom Ano Novo**

O Executivo  
Rumo ao Futuro

Vila Antiga

Futuro Jovem



**Alhos Vedros**  
JUNTA DE FREGUESIA

Deseja a todos um

**Feliz Natal**  
e um próspero

**Ano Novo**



**Junta de Freguesia  
da  
Baixa da Banheira**

*Boas Festas*

O Executivo da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira deseja a toda a população Banheirense um Bom Natal e um Feliz Ano Novo, bem como a todos os Banheirenses ausentes desta Terra Singular e do seu País.

O Executivo



# aneiro de 2005 ens em Lisboa

ca de reconciliação e de solidariedade na família humana; para descobrirmos, graças ao acolhimento das famílias, das paróquias, dos grupos cristãos, que a confiança e a generosidade são possíveis e vão além das diferenças culturais e linguísticas.

É ainda necessário participar para aprender a rezar em conjunto e encontrarmos testemunhas de um compromisso ao serviço dos outros, nos bairros e nas paróquias, e nos prepararmos para assumir responsabilidades na vida quotidiana.

Poderá encontrar o programa do encontro em [www.taize.fr](http://www.taize.fr).

## Paróquia de S. José Operário Presépio ao Vivo

A Paróquia de S. José Operário da Baixa da Banheira realiza, no dia 19 de Dezembro, pelas 15 horas, um Presépio ao Vivo.

As diversas personagens do mesmo partirão de vários pontos da vila, em direcção à escadaria da Igreja Paroquial, onde será revivido o nasci-

mento de Jesus. Então, serão entoadas diversas canções de Natal.

Haverá ainda a participação de alguns Coros Musicais que bridarão a assistência com bonitas canções natalícias.

Um presente de Natal a que a população banheirense deverá assistir.



Foto de arquivo

**Boas Festas  
Feliz Ano 2005**

**Associação  
Municípios  
Distrito  
Setúbal**

**Junta de Freguesia  
do  
Vale da Amoreira**

A Junta de Freguesia do Vale da Amoreira deseja a toda a população, associações e entidades públicas e privadas, um próspero Ano Novo.

*O Executivo*

**Boas Festas**

**A Junta de Freguesia de  
Gaio-Rosário deseja a  
toda a população um  
BOM NATAL,  
com mais Fraternidade e  
Esperança para um  
FELIZ ANO de 2005**

**Assembleia  
Municipal  
da  
Moita**

A Assembleia Municipal da Moita, nesta época que se deseja de Paz e Harmonia, saúda o jornal *O RIO* pelo seu aniversário e expressa votos de que o ano que se avizinha traga a todos prosperidade.

A Mesa da Assembleia Municipal  
**O Presidente  
(Joaquim Martins  
Gonçalves)**

**O RIO**

**Director:** José de Brito Apolónia. **Chefe de Redacção:** Lourivaldo Martins Guerreiro. **Conselho Editorial:** António Tapadinhas, Vítor Barros e Vítor Pereira Mendes. **Colaboradores:** António Afacinho; António Chora; António Ventura; Cândida Cabrita; Carlos Alberto (Carló); Carlos Figueiredo; Carlos Pinto Rodrigues; Carlos Vardasca; Clara Santos Silva; Eduardo Lamy; Faustino Tarouca; Helder Pinhão; Heloísa Apolónia; Isabel Claveiro; Jacinto Guerreiro; Jaime Baião; João Costa; João Marmota; João Nunes; João Titta Maurício; Joaquim Machoqueira; Joaquim Paulino; José Julião; José Silva Santos; Luís Carlos Santos; Luís F. A. Gomes; Luís Rodrigues; Manuel Coelho; Manuel Marques Duarte; Manuel Pedro das Neves; Manuela Quental; Vítor Manuel Carvalho Santos; Vítor Vargas.

**Composição:** João Daniel. **Administrador:** Manuel Guerreiro Reis; **Propriedade:** ENCOÇÕES E PROMOÇÕES RIBEIRINHAS, Lda.; **Inscrição:** nº 222389; **Sede:** R. António Sérgio, 80, 2º - 2860-048 BAIXA DA BANHEIRA; **Telefone e Fax:** 210 815 756. **Telemóvel:** 964 237 829. **Pessoa Colectiva nº:** 504087711. **Registo de Título:** 122390. **Montagem e Impressão:** REGISET - Estrada da Baixa de Palmela, Quinta Gonçalo José, 2900 SETÚBAL.

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e poderão ou não reflectir a posição editorial de O RIO.

**Necrologia**

**Ana Maria Carvalho Fernandes**, 85 anos, faleceu em 18/4/2004. Residia no Largo das Dálias, no Vale da Amoreira.

**José António da Encarnação Frade**, 64 anos, faleceu em 22/11/2004. Residia na rua da União, na Baixa da Banheira.

**Raul José dos Santos**, 55 anos, faleceu em 22/11/2004. Residia na rua do Trabalhador, na Baixa da Banheira.

**Maria Bernarda Enguiça**; 80 anos, faleceu em 23/11/2004. Residia na rua dos Açores, na Baixa da Banheira.

**Joaquim Nunes de Almeida**, 87 anos, faleceu em 24/11/2004. Residia no Lar da Stª. Casa da Misericórdia de Alhos Vedros.

**José Dias Júnior**, 81 anos, faleceu em 26/11/2004. Residia na rua Pablo Picasso, no Vale da Amoreira.

**José Rosa da Praça**, 63 anos, faleceu em 26/11/2004. Residia na rua 25 de Abril, na Baixa da Banheira.

**Ermelinda Maria Garcês Nascimento**, 63 anos, faleceu em 26/11/2004. Residia na rua das Tulipas, no Vale da Amoreira.

**José da Cruz Pinto de Oliveira**, 77 anos, faleceu em 27/11/2004. Residia no Largo das Flores, na Moita.

**Carlos Alberto Brissos Parreira Ascensão**, 48 anos, faleceu em 27/11/2004. Residia na Praceta Maria Celeste, na Baixa da Banheira.

**Maria Rosa Guerra Dias**, 76 anos, faleceu em 28/11/2004. Residia na R. do Algarve.

**Alda dos Santos**, 85 anos, faleceu em 29/11/2004. Residia na rua Alexandre Sequeira, na Moita.

**Albertina Tavares Félix**, 81 anos, faleceu em 29/11/2004. Residia na rua Macau, em Alhos Vedros.

**Fernanda Correia Martins**, 70 anos, faleceu em 29/11/2004. Residia na rua Trás-os-Montes, na Baixa da Banheira.

**Henrique António Sezinando**, 75 anos, faleceu em 30/11/2004. Residia na rua 1º de Maio, em Alhos Vedros.

**Vítor Manuel Torresmo Martins**, 70 anos, faleceu em 30/11/2004. Residia na rua Manuel da Fonseca, na Baixa da Banheira.

**Paulo César Lúcio Lopes**, 28 anos, faleceu em 2/11/2004. Residia na rua Trás-os-Montes, na Baixa da Banheira.

**Joaquim Oliveira Santinho**, 72 anos, faleceu em 4/11/2004. Residia no Largo António Sérgio, na Moita.

**Henrique Vicente Custódio**, faleceu em 7/11/2004. Residia na rua 25 de Abril, em Sarilhos Pequenos.

## CMB e AMARSUL Formação sobre Resíduos Sólidos

A Câmara Municipal do Barreiro, em conjunto com a AMARSUL e a Unidade Operativa de Saúde Pública do Barreiro, está a efectuar uma acção de formação sobre resíduos sólidos urbanos na Escola 2+3 Quinta Nova da Telha.

A iniciativa teve início a 29 de Novembro e prolon-

ga-se até ao final do 1º período do ano lectivo e início do 2º período.

Esta acção de formação, que envolve 39 turmas, contribuirá para a aquisição de mais conhecimentos por parte dos alunos sobre o tema da reciclagem, que é uma das matérias abordadas na disciplina de Formação Cívica.

Professores e funcionários da referida escola já tinham anteriormente beneficiado desta acção de formação.

No 2º período do ano lectivo, está previsto o alargamento das acções de formação às restantes escolas do Agrupamento Quinta Nova da Telha.

**Alhos Vedros**

**Leonel Alves**  
1939 - 2004

Esposa, filhos, neta e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e às que por qualquer meio lhes manifestaram o seu pesar.

**Cobrança de assinaturas**

Informamos os nossos assinantes que estão em pagamento as assinaturas do 2º semestre (5 euros) ou anual (10 euros), referentes a 2004. O respectivo valor deverá ser enviado, em cheque ou vale do correio, para Edições e Promoções Ribeirinhas, Lda - R. António Sérgio, 80, 2º - 2835-062 Baixa da Banheira.

## Associação dos Amigos dos Animais Abandonados da Moita

**Apelo**

A Associação dos Amigos dos Animais Abandonados da Moita encontra-se na mais profunda crise!! Temos cerca de 300 animais, cães e gatos e necessitamos de todo tipo de ajudas, essencialmente a nível da alimentação dos nossos animais.

Dedicamo-nos de corpo e alma, mas tudo é ainda muito pouco comparado com as nossas necessidades. Precisamos de MUITAS mãos amigas que, quer como voluntariado quer com auxílios concretos (a

nível de alimentação, materiais de construção e outros), nos ajude a mantê-los.

Vivo este sonho...auxiliar aqueles abandonados, quer por quem os ama, quer pela lei que os devia proteger. Os nossos animais necessitam de si!

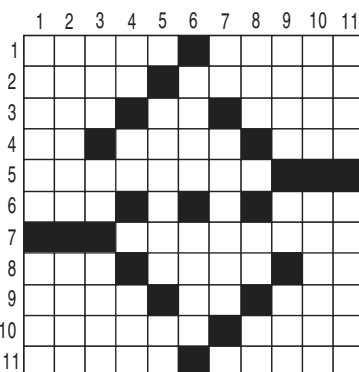
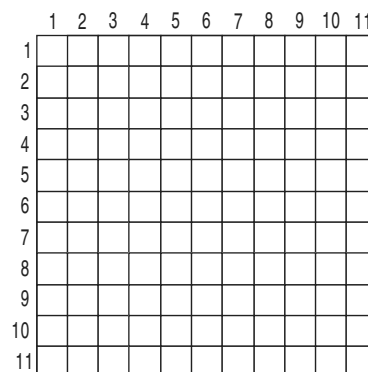
Para ajudas em dinheiro o NIB da conta bancária da Associação é: 0033 0000 0028 4443 38305 - Millennium.

**Contactos:** 934854724 / 969011045 / 916454536 / 918852971. E-mail: animaisdamoita@sapo.pt

**Horizontais:** 1 - Qualquer parte do esqueleto dos vertebrados (pl.); Amarrado; 2 - Antigo instrumento musical de cordas; Ternos; 3 - Raiva; Duas que estão no fado; Satélite da Terra (pl.); 4 - Observa; Contorna da cratera de um vulcão; Arco de cabaz; 5 - Doença que leva a emagrecer descontroladamente; 6 - Que lhe pertence; Possui; 7 - Feito de propósito para ofender; 8 - Ar (pref.); Medida agrária (pl.); Cento e um (rom.); 9 - Pão de milho; Muito bom (abrev.); Chefe etíope; 10 - Intersecção de dois planos; Vasilha para servir chá; 11 - Trabalho de noite; As brancas também matam.

**Verticais:** 1 - Azeitonas; Margens; 2 - Na ambulância é sinal de perigo; Pronúncia de uma letra; 3 - Senhora (abrev.); Alternativa; Ratar; 4 - Fim de Lisboa; No meio de fora; Membro de ave; 5 - Viçosa; Porco; 6 - Mil quinhentos e sessenta (rom.); Filha do mesmo pai e/ou mãe; 7 - As pontas do arame; Abençoava (inv.); 8 - Acento gráfico; Princípio e fim de três; Bromo (s.q.); 9 - Chuva; Diminutivo de António; Aguardente de melão; 10 - Transmitas gratuitamente (bens) a outrem; Tem notas; 11 - Serra portuguesa; Foram-lhe confiados Mandamentos.

Soluções na página 15.

**PALAVRAS CRUZADAS****Problema nº 115****Problema nº 97**

**Horizontais:** 1 - Biliis; Traje para solenidades; Partícula afirmativa do dialecto provençal; 2 - Antes do Meio-dia (abrev.); Feiteira; Anel; 3 - Grande extensão de terreno onde crescem árvores silvestres da mesma espécie; discursar; 4 - Estender na lareira; Vaso largo e pouco fundo, para beber; 5 - Alumínio (s.q.); Involgar; Aspecto; 6 - Adora; Altar cristão; 7 - Igual (farm.); Empregar; Oferece; 8 - Glória; Película que envolve a espiga do milho; 9 - Equipe; Fúrias; 10 - Pêlo de certos animais (pl.); Qualquer parte do esqueleto humano; Instituto de Meteorologia (abrev.); 11 - Campeão; Discursai; Estados Unidos da América (Sigla).

**Verticais:** 1 - Reputação; Grupo de camelos; 2 - Enrola em forma de mala; Autores; Carta de jogar; 3 - Pedaco de madeira ou outra substância, impregnada de gesso, e empregado nos aparelhos de fractura; certamente; 4 - Grande massa e extensão de água salgada; Mula; 5 - Gálio (s.q.); Sulcas a terra; Maior; 6 - Neste momento; Inflamada; 7 - Parte inferior do pão; Escassa; sétima nota da escala musical; 8 - Amarrar; Voz do gato; 9 - Pedra de altar; Acrescentar; 10 - Sufixo designativo de agente; Aqui; Guarneceis de asas; 11 - Branquear; Dificuldade em respirar.

Município da Moita

# Adere à Rede de Teatros Municipais da RLVT

Por forma a dar continuidade e reforçar a estratégia de desenvolvimento cultural no concelho da Moita, a Câmara apresentou à Assembleia Municipal a proposta de adesão do Município da Moita à Associação Rede de Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo esta sido aprovada.

A adesão à Rede de Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo permite o acesso a um pacote de serviços integrados, destacando-se a formação especializada, a prestação de informação especializada de âmbito nacional e internacional, a aquisição colectiva de programação com reduções significativas nos custos dos espectáculos,

a aquisição colectiva de equipamentos e materiais com preços mais reduzidos, o acesso a circuitos de distribuição das produções locais, a inserção em campanhas de imagem e divulgação, bem como a prestação de assistência técnica.

A adesão do Município da Moita à Rede de Teatros Municipais da Região de Lisboa e Vale do Tejo apresenta como grande vantagem o acesso a recursos especializados em termos técnicos que assume particular relevância pelas expectativas e necessidades geradas pelos equipamentos municipais de cultura, nomeadamente do futuro Fórum Cultural José Manuel Figueiredo.

**Outras terras A mesma luta**

## A Manifestação (II)

(Da Baixa da Banheira ao Barreiro)



Armando Teixeira

Seguira directamente no autocarro da carreira do Lavradio, depois de se inteirar do percurso da 7 e de ter percebido o olhar de curiosidade do motorista:

- Passa ao cemitério do Lavradio? - o lento acenar afirmativo mostrava uma aparente intenção inspeciva.

Tinham combinado encontrar-se nas imediações

do cemitério, mas as tarefas do Movimento Estudantil atrasaram o regresso da capital. Um numeroso grupo de pessoas aguardava no exterior, em grande parte provenientes da vizinha freguesia da Baixa da Banheira, de cuja rua principal confluíam muitas caras conhecidas. A partir das 5 horas da tarde, com a saída das fábricas e oficinas, o largo fronteiro ao campo sagrado, ganhou uma verdadeira animação. Os jovens já estavam juntos:

- Fecharam os portões do cemitério, dizem que não se pode entrar!?!... - a notícia

atravessava rápida o ajuntamento.

Terão medo das almas do outro mundo? - chalaceava-se entre os mais novos, iludindo o evidente nervosismo da espera.

Um numeroso contingente de GNR's, tumultuosamente descarregado de várias viaturas, postara-se junto ao portão, não se sabendo se para "impedir a entrada dos vivos, se para evitar a saída dos mortos", como ironizava o Luís, conseguindo disfarçar a tensão. Homens de gabardina característica movimentavam-se com arrogância junto das

forças fardadas de quem pareciam os mandantes.

Junto à entrada do cemitério, onde a impaciência era maior e a presença dos guardas uma provocação, ouviram-se algumas vaías e apupos. Já todos se preparavam para o pior, quando chegou ao grupo de jovens a indicação de se organizar uma manifestação até ao Barreiro, dada a proibição da romagem, recebida com evidente agrado. Latente estava um desejo generoso de aventura, por isso se puseram logo à cabeça, juntamente com outras caras conhecidas de dirigentes.

Rancho Folclórico "Corações Unidos"

## Festa de Encerramento de Época

O Rancho Folclórico "Corações Unidos" da Baixa da Serra - Baixa da Banheira, encerrou as actividades de 2004, com um almoço de confraternização e convívio dos elementos do Rancho, no dia 12 de Dezembro.

O Rancho foi fundado em 10 de Maio de 1966, no início da criação da própria Sociedade Recreativa, dando seguimento ao anterior Rancho Folclórico da Baixa da Serra.

Actualmente o Rancho

"Corações Unidos" tem 42 elementos, dos quais 70 % são jovens.

Na época que agora findou o Rancho da Baixa da Serra teve muitas actuações, com deslocações, do Algarve à Galiza.

O RIO ouviu o Director do Rancho, Joaquim Gonçalves Varela, que salientou o protocolo assinado com a Câmara Municipal, o qual permite um razoável apoio da autarquia, sendo também apoiados pela Junta de



Freguesia. Joaquim Varela ainda declarou: "Estamos a encerrar a época de 2004, cujo balanço foi positivo, e vamos, agora, preparar-nos para a época de 2005".



Sociedade Recreativa e Cultural União Alentejana

### Comunicado

Os Corpos Gerentes da SRCUA comunicam aos associados que tenham quotas a pagar, com mais de um ano em atraso, que, ao abrigo da secção V, artº 1, dos Estatutos, serão eliminados de sócios, se não satisfizerem o referido paga-

mento até ao dia 25 de Dezembro de 2004.

A lista dos sócios com quotas em atraso encontra-se no placard, junto ao bar.

Em Janeiro de 2005, será actualizado o ficheiro de sócios, com nova numeração.

Os Corpos Gerentes

### SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

Problema nº 115

**Horizontais:** 1 - Ossos; Atado; 2 - Lira; Meigos; 3 - Ira; Fd; Luas; 4 - Vê, Orla; Asa; 5 - Anorexia; 6 - Seu; tem; 7 - Acintoso; 8 - Aer; Ares; Cl; 9 - Broa; Mb; Rás; 10 - Aresta; Bule; 11 - Serão; Armas.

**Verticais:** 1 - Olivas; Abas; 2 - Sirene; Erre; 3 - Sra; Ou; Roer; 4 - Oa; Or; Asa; 5 - fresca; Tô; 6 - MDLX; Irmã; 7 - Ae; Benzia (inv.); 8 - Til; Is; Br; 9 - Água; Tô; Rum; 10 - Doas; Escala; 11 - Ossi; Moisés.

### SOLUÇÕES

CRUZADAS BRANCAS

Problema nº 97

**Horizontais:** 1 - Fel; Gala; Oc; 2 - Am; Maga; Aro; 3 - Mata; Orar; 4 - Alarar; Taça; 5 - Al; Rara; Ar; 6 - Ama; Ara; 7 - Aa; Usar; Dá; 8 - Fama; Camisa; 9 - Arme; Iras; 10 - Lás; Osso; IM; 11 - As; Ora; USA.

**Verticais:** 1 - Fama; Cáfila; 2 - Emala; Aa; As; 3 - Tala; Mas; 4 - Mar; muar; 5 - Ga; Aras; Mor; 6 - Agora; Acesa; 7 - Lar; Rara; Si; 8 - Atar; Mio; 9 - Ara; Adir; 10 - Or; Ca; Asais; 11 - Corara; Asma.

**O RIO é de todos**

Agora pode ler o seu jornal, na íntegra, na internet, em: [orio.no.sapo.pt](http://orio.no.sapo.pt)

**PLASFICH** Revestimentos em plásticos, fibras de vidro e chumbo, Lda.

MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Depósitos, Tubagens, Polipropilenos, PVC, PVDF, PE, ETC.  
Políesteres Reforçados / Fibra de Vidro, Chumbo.

**Boas Festas**

Urb. Vila Rosa, Lt 4, Bairro Gouveia  
2860 ALHOS VEDROS  
Tel.: 212 048 175 - 212 048 201 - Fax: 212 048 201

**MOITATOLDOS**  
CONFECÇÃO DE TOLDOS E VELAS, LDA.

**FESTAS FELIZES**

Parque Industrial  
Bairro Gouveia, Lote 21  
Alhos Vedros - Moita  
Tel. e Fax: 212 051 311

**RESTAURANTE "OS ARCOS"**

Especialidades da casa

- Leitão assado
- Bife com molho de pimenta
- Bacalhau com natas
- Espetadas de lulas

**Bom Natal Feliz Ano Novo**

Praça da República, nº 11-B  
ALHOS VEDROS  
Tel.: 212 032 923



Associação de Municípios do Distrito de Setúbal

## Museu Municipal de Palmela vence Prémio de Qualidade

O projecto «Serviço Educativo do Museu Municipal de Palmela» foi o vencedor da 5ª edição do Prémio da Qualidade do Distrito de Setúbal, promovido pela Associação de Municípios do Distrito de Setúbal. Em 2º lugar ficou o projecto «Junta de Freguesia de S. Sebastião de Setúbal». O 3º lugar foi atribuído, exceto, aos projectos «A Qualidade na Gestão da Água», dos SMAS do Município do Montijo, e ao projecto «Seixalíadas», do Seixal. Foi ainda atribuída uma Menção Honrosa ao projecto «Gabinete de Informação e Relações Públicas – Internet e Multimédia» da Câmara Municipal do Seixal.

Estes Prémios pretendem, não apenas dar a conhecer os

projectos inovadores e de qualidade, desenvolvidos pelas entidades autárquicas da região (Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Serviços Municipalizados), destacando o envolvimento e a participação dos funcionários, o empenhamento dos eleitos, dirigentes e chefias; mas também incentivar essas estruturas a criar, cada vez mais, este tipo de projectos assentes na inovação, na criatividade, no rigor e na melhoria contínua dos serviços, no sentido de melhor servir as populações.

Nesta 5ª edição concorreram 7 projectos de diversas entidades autárquicas, sendo distinguidos os 5 acima referidos. A entrega dos prémios teve lugar no dia 7 de Dezem-

bro, no Fórum Municipal do Seixal.

Recordamos ainda algumas palavras do Presidente do Conselho de Administração (CA) da AMDS, Carlos de Sousa durante a sua intervenção na cerimónia, que poderão servir para construir o historial deste Prémio: “O Prémio da Qualidade do Distrito de Setúbal/Serviços Públicos surge no desenvolvimento do PRO-MAAS – Programa para a Modernização Administrativa das Autarquias de Setúbal lançado pela AMDS em 1993.”

Esta iniciativa tem como objectivo primordial, segundo Carlos de Sousa “a valorização do importante trabalho realizado pelas autarquias do Distrito”, como forma de estímulo



Abertura da entrega dos Prémios.

à prossecução e até ao aprofundamento da sua acção, no sentido da modernização dos

seus serviços, através da promoção da qualidade e da eficácia em benefício directo

dos municípios, afinal “razão primeira e fundamental do nosso esforço”, remata.



Clube Naval Barreirense

### Divulgação do remo

O Clube Naval levou cabo uma acção de divulgação do remo, no dia 25 de Novembro, na Escola Álvaro Velho.

Esta acção contou com o apoio da direcção da escola e

da federação portuguesa de remo.

A divulgação consistiu na demonstração e na participação dos alunos, nos intervalos das aulas e durante as

aulas de ginástica.

A aceitação da modalidade na escola foi excelente todos os alunos aderiram e mais uma vez o remo marcou pontos no seio da juventude.

### Concurso de Montras de Natal

Durante época natalícia, a CMB, em colaboração com o Clube de Empresários e a Associação de Comércio e Serviços do Barreiro e Moita, promove o III Concurso de Montras de Natal. Esta iniciativa tem como objectivo a dinamização e o reforço da visibilidade do comércio local do Concelho junto dos consumidores.

Todos os comerciantes do concelho do Barreiro podem concorrer com uma ou mais montras, sendo a inscrição gratuita.

As montras a concurso, cujo tema deverá ser alusivo à Quadra Natalícia, deverão estar expostas entre os dias 12 a 30 de Dezembro, devendo encontrar-se devidamente ilu-

minadas até às 22h00.

Serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados e todos os participantes terão direito a diploma de participação. Os resultados serão divulgados no dia 20 de Dezembro, na cerimónia de entrega de prémios, marcada para as 21h, no Convento Madre de Deus da Verderena.



### VENDA DE VIATURAS USADAS

Hasta Pública a realizar no dia 28 de Dezembro de 2004, pelas 15.30 horas, no Salão Nobre do Edifício Sede do Município.

Marca	Modelo	Cilind. c.c.	Ano	Matrícula	Valor Base (euros)
Nissan	Cabstar	2494	1990	VF-41-07	850,00
Nissan	Cabstar	2494	1991	SX-93-49	1.000,00
Nissan	Cabsatar	2494	1993	41-80-CL	1.700,00
Fiat	Ducato	2500	1997	25-88-JF	2.650,00
Fiat	Ducato	2500	1997	32-77-JD	2.650,00
Fiat	Ducato	2500	1997	09-94-JD	2.650,00

As condições gerais de alienação e as viaturas objecto da Praça são as constantes no Edital publicado para o efeito.

Para qualquer esclarecimento poderá ser contactada a Secção de Património – Telefone: 21 280 67 04.

Moita, 06 de Dezembro de 2004  
O Presidente da Câmara  
João Manuel de Jesus Lobo



### AVISO

João Manuel de Jesus Lobo, Presidente da Câmara Municipal da Moita:  
Torna público que, nos termos e para os efeitos dos artºs 22º e 27º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 177/01, de 04 de Junho, e do artº 77º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro, no prazo de oito dias a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*, tem início o período de discussão pública da proposta de alteração da licença da operação de loteamento da Urbanização do Pinhal da Areia, titulada pelo alvará nº 9/89 para o prédio localizado na freguesia e concelho da Moita, descrito na Conservatória do Registo Predial da Moita sob o nº 01513/250989 e inscrito na matriz sob o artigo 2151, da respectiva freguesia, que decorrerá durante os 15 dias seguintes.

Mais torna público que a referida alteração foi requerida por Manuel Rodrigues Lourenço, e consta do seguinte:

- Divisão do lote 11 em dois lotes

A referida proposta de alteração encontra-se disponível para consulta nos dias úteis, das 9 horas às 16 horas e 30 minutos, na Divisão de Administração Urbanística da Câmara Municipal da Moita, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça da República, Moita, acompanhada da informação técnica elaborada pelos serviços municipais, bem como do processo de licenciamento da operação de loteamento cuja licença ora se pretende alterar.

As reclamações, observações ou sugestões à referida proposta, bem como a oposição à alteração por parte dos proprietários dos lotes constantes no alvará, deverão ser formulados por escrito, dirigido ao Presidente da Câmara Municipal da Moita, e dentro do prazo de discussão pública.

Moita, 12 de Novembro de 2004  
O Presidente da Câmara  
(João Manuel de Jesus Lobo)

## Conto de Natal?



**Hélder Pinhão**

Pedro passava frequentemente por aquela rua no regresso a casa. Quase sempre à mesma hora, findo que era o seu dia de trabalho.

Invariavelmente, e sempre naquele cruzamento, tinha de parar o seu automóvel. Acção imposta pelo constante semáforo vermelho que, dada a sua regularidade, tornara-se já o seu 'fiel amigo de final de tarde'.

O regresso a casa até já não tinha o mesmo doce sabor se Pedro não tivesse que refrear a marcha devido ao bem fadado sinal. Aproveitava sempre essa pausa de 3 minutos para fazer, como soi dizer-se, as contas à vida. Aquele balanço mental que todos nós fazemos pensando nos créditos e débitos da nossa vivência rotineira.

E em todas as vezes que aí parava Pedro encontrava sempre o mesmo homem passando em frente do seu carro, alheio a tudo o que o rodeava, respirando um ar só dele. Era um sujeito bastante gasto pela vida. Uma figura envelhecida pelo tempo e dilacerado pelas amarguras de

um passado que Pedro imaginava difícil. Sempre vestido com a mesma roupa enegrecida pela sujidade de muitos dias, a mesma barba grisalha descuidada, os mesmos sapatos 3 números acima já rotos em ambas as solas deixando passar frio e chuva.

Pedro imaginava-o sem casa... apenas mais um sem-abrigo. Mas havia algo naquele homem que o retirava do campo da habitual indiferença que Pedro reservava a 'este tipo de pessoas'. Um gesto que ele repetia com irritante frequência. Sempre a mesma acção... uma vez após outra... numa rotina quase levada ao infinito. E esse gesto tornava-o, no mínimo, peculiar.

Pedro já o tinha visto repetir aqueles mesmos gestos vezes sem conta e, em consequência, ficava sempre a reflectir na razão que levava o homem a fazer aquilo. O que se escondia por detrás daquele gesto? Porque razão faria ele aquilo?

Naquele dia, o vagabundo ao passar em frente do carro de Pedro lançou-lhe um olhar fugaz, inquisitivo e, ao mesmo tempo, triste. Como que parecendo saber o que ia na mente de Pedro. Pedro desviou o seu olhar. E o homem lá continuou o seu caminho. Repetindo o que sempre fazia: apanhava pequenos objectos do

chão e voltava a pousá-los apenas uns passos mais à frente. De olhos quase sempre postos no solo ele curvava-se constantemente para pegar em beatas, pequenos paus, papéis, pedaços de matéria desconhecida e voltava a colocá-los no chão uns metros mais à frente. E fazia isto vezes sem conta, uma após outra... num ciclo interminável.

Naquele dia Pedro, sem saber muito bem porque, decidiu acabar com aquela curiosidade que o assaltava. Após a permissão dada pelo sinal verde, estacionou o seu carro uns metros mais à frente e, ignorando o frio e o nevoeiro que se fazia sentir naquele final de tarde, saiu do veículo fechando a porta ruidosamente e dirigiu-se ao velho. Enquanto caminhava na sua direcção Pedro imaginava as palavras que iria proferir. Não fazia a mínima ideia como iniciar a conversa. Apertou o seu passo e já bem junto ao velho disparou de forma seca e quase ríspida:

- Desculpe, há muito tempo que o observo e há algo que me intriga.

- Eu também há muito que te observo - disse o velho - Ao contrário do que as pessoas pensam homens como eu... que vivem escondidos e lançados nos cantos mais escuros das cidades, também temos olhos... também reflectimos...

também sentimos dores, amarguras, prazeres e algumas alegrias.

O homem disse-lhe estas palavras de forma segura e convicta, como se as tivesse ensaiado mil vezes. E Pedro ficou surpreendido. Estava à espera de todas as respostas... mas não desta. Ficou mudo, sem saber o que dizer. Coube ao velho irromper o silêncio,



dando continuidade ao diálogo, dizendo:

- Quase sempre as pessoas olham-me... mas não me vêem. O seu olhar trespassa-me... para eles eu sou invisível ou, na melhor das hipóteses, algo que preferiam não ver. O que queres tu de mim?

Pedro aproveitou o repto lançado e lançou-se decidido a terminar com a dúvida que, inexplicavelmente, o corroía.

- Vejo-o frequentemente... e sempre repetindo o mesmo

gesto. Mil vezes tentei encontrar o motivo e em todas elas fiquei sem resposta. Porque razão apanha objectos no chão e volta a pousá-los uns metros mais à frente?

Após ter perguntado Pedro deu conta da sua aparente imbecilidade. Mas, afinal de contas, o que tinha ele a haver com o estranho hábito do velho? Mas agora que a pergunta já estava feita, decidiu levar aquele estranho episódio até ao fim. Olhou intensamente para a barba grisalha que dançava à sua frente, empurrada pelo vento, e aguardou a palavras do curioso homem... e elas não se fizeram esperar:

- Respondo à tuas pergunta com outra. O que fazes tu da vida? O que fazes tu para dar cor ao tempo que passas de olhos abertos para o mundo? Que marcas deixas tu?

Pedro, de início, não compreendeu estas palavras. Que raio de perguntas estas... pensou. Estava quase a virar as costas ao seu interlocutor quando lhe assaltou, de uma vaga só, a resposta a todas aquelas perguntas... pensou naquilo que eram os seus dias. Acordar ainda de madrugada... vestir... comer apressado a torrada e beber o café do dia anterior... dar beijo fugaz à esposa ainda adormecida... carro... estrada... filas... trabalho... almoço... cantina... mais

filas... trabalho... cigarro... regresso a casa... carro... estrada... ainda a mesma filas (parecia que nunca mudavam de sítio)... chegar cansado... outro beijo fugaz à esposa... uma hora de televisão sem sentido... jantar... sono... cama... dormir... para depois repetir tudo de novo no dia seguinte. Dia após dia, resumido a esta monótona repetição.

Estes pensamentos passaram pela mente de Pedro a uma velocidade vertiginosa. O filme da sua vida nem curta-metragem era. Talvez um anúncio de 15 segundos num qualquer canal temático de interesse nulo. Pedro percebeu então... não havia nada que distinguisse a sua vida, que ele julgava preenchida, do gesto que o velho repetia incessantemente. No fundo era a mesma cor de rotina... o mesmo som da vida a marcar passo... a mesma luz de sentir que se anda mas sempre a mesma escuridão de estar parado.

A vida de Pedro, bem vistas as coisas, resumia-se também ela a um apanhar constante de pequenos objectos para, uns metros mais à frente, voltar a pousá-los no chão. A última pergunta do velho batia repetidamente no seu interior, como sinos de uma velha igreja. Pedro... que marcas deixas tu?

Que marcas deixamos nós?

## As escorregadelas...



**Paulo Paixão**

Esta não foi em África, mas aqui em Portugal. Numa determinada freguesia do norte do país, onde a linguagem é muito vernácula, sem papas na língua, os naturais desta

freguesia usam a mesma linguagem no confessionalário, não se cansando o padre de aconselhar as pessoas a não dizerem as coisas tão directamente, e exemplificava: se fulana anda a portar-se mal, sendo infiel ao marido, em vez de dizerem "fulana pôs os cornos ao marido", ou fulano anda a f... com fulana, devem antes dizer "fulana escorregou com fulano ou fulano anda a escorregar com fulana".

Entretanto, o padre, que já era velho, adoeceu e morreu, tendo sido substituído por um outro padre, recém saído do seminário.

No confessionalário, as pessoas, na maioria mulheres, continuavam, de vez em quando, a falar de escorregadelas... O novo padre, não sabendo o que se passava, pensou que se tratava de escorregadelas a sério, até porque a freguesia estava em obras de saneamen-

to básico, era inverno e a lama era o que não faltava. "Tenham cuidado com essas escorregadelas não se magoem" - ia dizendo a todas.

A certa altura, encontrando-se reunido com o regedor e o presidente da Junta, lembrando-se das queixas das suas paroquianas, pediu ao autarca que acelerasse as obras e tapasse as valas já com os tubos e colectores montados. Admirados com o pedido do

padre, o presidente da Junta perguntou: "mas, oh senhor padre, a que propósito é que o senhor faz um pedido destes?". Então, o padre respondeu: "o senhor presidente nem calcula a quantidade de senhoras que, na confissão, se queixam de escorregadelas, felizmente, ainda não houve desastres mas pode vir a haver, era bom evitar isso".

O presidente da junta e o regedor, sabendo o que eram

as escorregadelas e o que se dizia na aldeia, desataram a gargalhada e disseram ao padre: "oh, senhor prior, não se incomode com essas escorregadelas, deixe lá escorregar quem escorrega, não se preocupe".

O padre, surpreendido com a risada e 'enfiado' ainda disse: "queira Deus, senhor presidente, que o mal não lhe bata à porta, olhe que a sua mulher, só esta semana, já escorregou três vezes!".



**Café Paris**

**Feliz Natal e Bom Ano**

*café e pastelaria  
venda de pão  
bolos de aniversário  
especialidades*

Av. Humberto Delgado, 7B - Alhos Vedros  
Telef.: 210 882 290

**Bom Natal  
Feliz Ano Novo**



**MULTIEXPRESSO**  
AMITENÇÃO AUTOMÓVEL, LDA.

**Miguel Nunes - Telm. 966 896 838**

Tel./Fax: 212 045 992  
Oficina: R. D. João de Castro, nº 24 (junto ao Jardim de Infância Charlot) 2860-072 ALHOS VEDROS  
Escrit.: Av. Bela Rosa, 49 - 1º - 2860-020 ALHOS VEDROS  
Tel.: 212 040 132

**AGENTE OFICIAL:**  
pneus: MICHELIN  
CONTINENTAL  
óleos: CASTROL - ESSO  
PENZOIL  
travões: REMSA  
baterias: VARTA  
escapes: FONOS  
amortecedores: SACHS



**Sociedade Recreativa e  
Cultural União Alentejana**

**Saudação**

A Mesa da Assembleia Geral da SRCUA deseja a todos os sócios e seus familiares, um **Natal Feliz e Bom Ano Novo**, esperando que 2005 traga a estabilidade que o povo merece e mais largueza financeira, proporcionando-nos mais alegria de viver. Este desejo é extensivo àqueles que visitam a nossa Colectividade.

*A Mesa da Assembleia Geral*

## Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

## Visita CDU à obra feita

J. BA

Autarcas e amigos da CDU realizaram uma visita às freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, no dia 11 deste mês. O objectivo era mostrar a obra feita pelas autarquias CDU. "Muitas vezes, só apontamos o que é negativo e não valorizamos o que de bom estamos a fazer" – lembra um militante convicto.

A visita iniciou-se pelo Fórum José Manuel Figueiredo, em fase de acabamentos, um investimento da ordem dos 2 milhões e 500 mil euros. Um equipamento cultural de que a Baixa da Banheira estava a precisar. A Biblioteca, embora interior e sem luz natural,

planada e um bar de apoio. O Fórum deverá ser inaugurado no próximo dia 25 de Abril e, certamente, será a obra emblemática da gestão autárquica da CDU na Baixa da Banheira.

No Parque José Afonso, os cinco parques infantis remodelados custaram cerca de 400 mil euros. Em estudo está a melhoria do sistema de iluminação do Parque; a remodelação e melhoria de qualidade das instalações existentes para apoio aos serviços de jardinagem; e a construção de uma pista de treinos de atletismo, com cerca de 200 metros, caixa de saltos e outros equipamentos próprios da modalidade. As dificuldades põem-se na manutenção do

lezamento das escolas do 1º ciclo, tal como se viu na Escola nº 4.

O novo Lar de S. José Operário, um estabelecimento da Stª. Casa da Misericórdia de Alhos Vedros, que beneficiou da cedência de terreno, projectos e cerca de 100 mil euros por parte da Câmara Municipal, foi outro dos equipamentos visitados.

No Vale da Amoreira, a localidade mais atractiva do concelho a seguir ao Rosário, é visível a intervenção das autarquias, na Av. Almada Negreiros, na ampliação da Biblioteca Municipal, na 1ª fase da sede do Desportivo Portugal, no CATL da Misericórdia, nas novas instalações da Junta de Freguesia, nos arranjos exteriores do Centro de Saúde e na profunda remodelação do Largo dos Cravos. Este Largo é o novo cartão de visita do Vale da Amoreira, no entanto, durante a visita, não deixámos de ouvir um deficiente em cadeira de rodas a reclamar uma rampa no acesso às lojas e cafés deste largo.

Ficámos também a saber que a Av. 1º de Maio vai ser sujeita a um reperfilamento, com a construção de duas rotundas para resolver os problemas de trânsito nos cruzamentos com a Av. Almada Negreiros e com a Bordado Pinheiro, tendo em vista, inclusive, a futura construção do Pavilhão Gimnodesportivo na Baixa da Serra. Por manifesta falta de resposta do IGAPH continuam sem arranjos exteriores as Bandas A, B, C e D da fregue-



sia.

A visita de autarcas, activistas e amigos da CDU terminou com uma almoço de convívio e de intervenção política, na Sociedade Recreativa da Baixa da Serra.

João Lobo disse que esta era a primeira de outras visitas que a CDU iria realizar a todas as freguesias do concelho. Queixou-se depois da redução de 1 milhão e 500 mil euros em relação ao previsto que o Governo impôs ao município da Moita, considerando caricata a dotação dos míseros 25 mil euros para a construção da Escola Secundária da Moita. "Todavia, vamos prosseguir uma gestão rigorosa e transparente, rentabilizando os recursos disponíveis, com vista à prestação de serviços de qualidade e à melhoria da qualidade de vida no nosso concelho" – garantiu o edil.

Declarando-se aberto à crítica positiva, João Lobo concluiu: "estamos confiantes no trabalho feito e no cumprimento do programa eleitoral com

que nos apresentámos, há três anos, à população".

O responsável da organização concelhia do PCP, José Paleta, lembrou a necessidade de, agora, a atenção política ser mais virada, para as eleições legislativas antecipadas, sem, no entanto, descuidar a intervenção autárquica. "Depois do Con-

gente que não se apercebeu que o seu interesse está no voto na CDU, temos de prosseguir o esclarecimento e o convencimento do eleitorado" – insistiu. Sobre o voto útil, Paleta alertou para a bipolarização que se vai colocar (ou o PS ou a direita) e para o papel das sondagens a incitarem a especulação do voto útil no PS.



se estiver bem apetrechada, será um polo cultural de grande valor para a população, particularmente para os jovens se ficarem equipados de meios audiovisuais, informática e internet. Ao foyer de entrada segue-se uma sala de exposições, dotada de um pequeno auditório. O cine-teatro, com um palco bem dimensionado, tem capacidade para 312 lugares. A futura programação, por certo, irá ser beneficiada pela adesão do município da Moita à Rede Nacional de Teatros. Um outro espaço será um café-concerto, com um pequeno bar. No piso superior, com vista para o parque José Afonso, ficará uma es-

taque, devido à sua extensão e há existência de algum vandalismo.

O depósito de água em construção no Alto do Facho, era uma obra há muito esperada em toda a zona norte da vila, bastante fustigada pela falta de pressão na rede de água, durante o Verão. Nesta estação do próximo ano, já deverá estar em funcionamento. O novo depósito tem a particularidade de ter acesso público, constituindo um miradouro virado ao parque e ao rio.

Outra obra emblemática nas freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira é a recuperação, dotação de equipamentos e embe-



gresso, o partido está ainda mais ganho, está com força, para enfrentar as próximas eleições, que são de grande importância para reforçar o nosso partido e derrotar a direita" – afirmou. "Há ainda muita

Isto quando a utilidade do voto está na CDU para impedir maiorias absolutas que prossigam a mesma política de direita e contribuir para políticas sociais mais favoráveis aos trabalhadores e às populações. "Esta é uma importante batalha que teremos de travar nestas eleições, sem perdemos de vista o nosso grande objectivo que é a derrota da direita" – fez notar o orador.

Voltando à visita acabada de efectuar, Paleta chamou a atenção para a tendência que às vezes se verifica, "em que os camaradas só vêm o lado bom, o que nos pode tornar críticos, ou, ao contrário, para outros tudo o que a gente faz está mal feito" – acrescentou. No entanto, "a obra feita que acabámos de ver deve ser motivo de auto estima em relação ao nosso trabalho político e autárquico" – concluiu.



## Maria Emília de Jesus Fradinho Silva

Rego de Água – Alhos Vedros



Agradeço a todas as pessoas que me deram muita força e muita esperança, com as suas visitas ao hospital e em casa e às que por telefone não deixaram de me dar conforto e amizade.

A todos o meu sincero obrigado e o desejo de um **Feliz Natal** e um **Bom Ano Novo**, cheios de paz e saúde.

## AECOPS Distrital

### Elege Corpos Sociais para 2005

O empresário do concelho da Moita, Alfredo Floriano, integra os Corpos Sociais da Delegação da AECOPS do Distrito de Setúbal, em representação do Alfredo Floreano & Filho, SA, ocupando o lugar de 2º Secretário da Assembleia Geral.

A eleição dos Corpos Gerentes da AECODS e dos Corpos Sociais da Delegação do Distrito teve lugar no dia 30 de Novembro, em Setúbal.

Anível central, a Direcção da AECOPS é presidida por Joaquim Fortunato, em representação de MSF – Moniz da Maia, Serra & Fortu-

nato – Empreiteiros, SA; o presidente da Assembleia Geral é Manuel João Alves Ribeiro, em representação de Alves Ribeiro, SA; e o Conselho Fiscal é presidido por Luís Zeferino Marques dos Santos, em representação da Abrantina SA.

A presidência da Comissão Directiva da Delegação continua entregue a Carlos Manuel de Almeida e Costa, em representação da Carlos Costa – Construções, Lda; João Vítor Nunes da Conceição, em representação da Construções Sul Ponte, Lda, é o novo presidente as Assembleia Geral Distrital.

## Jovem empresário

### Apoia atletismo

Virgílio Gonçalves, Carpintaria (VRC) apoia a formação de uma equipa de atletismo, que pretende representar o município da Moita nas provas (populares) de estrada e corta-mato,

a nível nacional.

A nova equipa apostará também nos escalões de seniores e veteranos, para que a dinamização e sensibilização do atletismo seja uma verdade no concelho da Moita.

## Plácido Rosa

### Electrodomésticos

Votos de Boas Festas

Largo da Misericórdia, 30  
Praça da República, 11A  
2860 ALHOS VEDROS

Telef.:  
212 045 018

## Lutas Amadoras

### 4ª Jornada do Campeonato Distrital disputada na UDCB

A Associação de Lutas Amadoras do Distrito de Setúbal realizou no Pavilhão da União Desportiva e Cultural Banheirense a 4ª jornada do Campeonato Distrital de Lutas Amadoras - Luta Greco-Romana, Luta Livre Olímpica e Luta Feminina.

Nesta jornada participaram 4 clubes: União Desportiva e Cultural Banheirense (treinador Alberto Covas), com 8 atletas (UDCB); Grupo Desportivo e Cultural Conde 2 (treinador Fernando Carreira), com 16 atletas (GDCC2); Santoantoniense Futebol Clube (João Pedro), com 6 atletas (SFC); Sociedade Recreativa Baixa da Serra (Lídio Alecrim), com 6 atletas (SRBS). Os clubes Ginásio Atlético Clube e o Centro Social e Paroquial de Santo André não compareceram a esta jornada.

Assim, participaram no total 36 atletas, 23 dos quais masculinos e 13 femininos; para além dos 3 árbitros: Lillian Correira, José Bastos e João Costa. Como Director da Prova esteve José Capelo, Vice Presidente da Associação de Lutas Amadoras do Distrito de Setúbal, que,

numa avaliação geral, afirmou ter sido uma jornada com combates muito equilibrados e bem disputados que proporcionaram, a quem assistiu, bons momentos desportivos.

#### Resultados

##### Masculinos:

João Maximiano (GDCC2) - Benjamin G1 - 1.º lugar; André Queiroz (UDCB) - Benjamin G1 - 2.º lugar; Nuno Viegas (SFC) - Benjamin G2 - 1.º lugar; Cláudio Marques (GDCC2) - Benjamin G2 - 2.º lugar; Sandro Marques (GDCC2) - Infantil G1 - 1.º lugar; João Propano (UDCB) - Infantil G2 - 1.º lugar; Miguel Covas (UDCB) - Iniciado G1 - 1.º lugar; Joaquim Gomes (SFC) - Iniciado G2 - 2.º lugar; José Dordio (SRBS) - Iniciado G3 - 1.º lugar; Fábio Paiais (UDCB) - Cadete 42 Kg - 1.º lugar; Bruno Nogueira (GDCC2) - Cadete 54Kg - 1.º lugar; Telmo Gomes (SFC) - Cadete 63Kg - 1.º lugar; David Fernandes (GDCC2) - Cadete 69Kg - 1.º lugar; Frederico Bastos (GDCC2) - Cadete 76Kg - 1.º lugar; Luis Viegas (SFC) - Cadete 85Kg - 1.º lugar; Lincínio Fortunato (GDCC2) -



Cadete 85Kg - 2.º lugar; João Costa (GDCC2) - Júnior 60 Kg - 1.º lugar; Jaime Freitas (UDCB) - Júnior/Sénior 84 Kg - 1.º lugar; João Costa (GDCC2) - Júnior/Sénior 84 Kg - 2.º lugar; João Vieira (SFC) - Sénior 120 Kg - 1.º lugar; João Bastos (GDCC2) - Sénior 120 Kg - 2.º lugar.

##### Femininos:

Joana Maximiana (GDCC2) - Benjamin G1 - 1.º lugar; Daniela Nunes (SRBS) - Infantis G1 - 1.º lugar; Carla Pinto (SRBS) - Infantis G2 - 1.º lugar; Vanessa Pereira (SRBS) - Infantis G3 - 1.º lugar; Inês Carreira (GDCC) - Infantis G4 - 1.º lugar; Nádia Pedro (SFC) - Iniciados G1 - 1.º lugar; Lillian Santos (GDCC2) - Cadete 52 Kg - 1.º lugar; Cari-

na Beja (UDCB) - Cadete 52 Kg - 2.º lugar; Tatiana Castanho (SRBS) - Cadete 52 Kg - 3.º lugar; Ana Pereira (SRBS) - Cadete 56 Kg - 1.º lugar; Andreia Eleutério (UDCB) - Cadete 60 Kg - 1.º lugar; Célia Reina (GDCC2) - Cadete 60 Kg - 2.º lugar; Telma Covas (UDCB) - Absolutos - 48Kg - 1.º lugar.

##### Classificação Geral:

Grupo Desportivo e Cultural Conde 2 - 1.º lugar; União Desportiva e Cultural Banheirense - 2.º lugar; Santoantoniense Futebol Clube - 3.º lugar; Ginásio Atlético Clube - 4.º lugar; Sociedade Recreativa Baixa da Serra - 5.º lugar; Centro Social e Paroquial de Santo André - 6.º lugar.

## Futebol de veteranos

### Em jornada de convívio

A Velha Guarda Banheirense realizou mais uma jornada de convívio e confraternização em torno do futebol. Desta vez, no dia 1 de Dezembro, recebeu uma delegação dos Bombeiros Municipais de Leiria.

Na parte da manhã, no Estádio do GD Fabril do Barreiro, disputou-se o habitual jogo de futebol, tendo os visitantes ganho por 1-2.

Após o encontro, todos

os intervenientes foram recebidos na Junta de Freguesia da Baixa da Banheira, onde a par da troca de lembranças, houve confraternização durante o 'moscatel de honra' oferecido pela autarquia.

O convívio prolongou-se pelo almoço, no salão da Sociedade União Alentejana, com intervenções dos autarcas Fernando Carrasco e Jorge Corvo, do comandante dos Bombeiros de



Leiria, de Adalberto Carrilho, da SRCUA, e do dinamizador da iniciativa

Luis de Matos. A festa culminou com uma sessão de fados

REGISET  
COMUNICAÇÃO  
E ARTES GRÁFICAS  
DA REGIÃO DE SETÚBAL, LDA.

Design Gráfico  
Tratamento de Imagem  
Fotolitos  
Provas de Cor  
Impressão Pequeno  
e Grande Formato  
Acabamento Mecânico  
e Manual

A imagem da sua empresa  
passa pela nossa impressão  
Criamos a solução consigo!  
Consulte-nos!



## Textos de Natal

Aqui damos início ao período amoroso que, é este Período de Festas da Quadra Natalícia e Ano Novo, onde todos devemos nutrir sentimentos amorosos e bons, para com nossos semelhantes, perdoar a quem não falamos há muito e dar um pouco de nós, a quem sente fome e passa miséria, compartilhando...

Feliz Natal a todos e que haja muita Paixão e Amor entre todos os

Seres Humanos, sejam eles Norte Americanos, Iraquianos, Palestinos, Israelitas, Bascos, Espanhóis, Indianos, Paquistaneses, Coreanos do Norte e Sul, Russos, Chechenos, Sudanese Cristão e Muçulmanos, etc, etc, etc...

Escrito por manuel de sousa, Luanda, Angola, 7 de Dezembro de 2004.

### “Mundo de Pasión”

Donde tus ojos  
Donde mis ojos  
Se cruzan  
Hay un río  
Hay un sentimiento  
Hay un gran amor  
Fluyendo

Es allá  
Donde  
Las gotas  
Las lágrimas  
De nuestro sudor  
De nuestro llanto  
De nuestra nostalgia  
Se vienen a juntar...

...formando nuevos Mundos...  
...otros horizontes...  
...nuevas esperanzas...  
...renovadas bonanzas...  
...mixturas de emociones...  
...buenas venturanças...

...al fin!

...grandes pasiones.

Versão em espanhol: *Alberto Peyrano*  
(Buenos Aires, Argentina)

### O Melhor Pedaco...

Serapião era um velho mendigo que preambulava pelas ruas da cidade. Ao seu lado, o fiel escudeiro, um viralata que atendia pelo nome de Malhado. Serapião não pedia dinheiro. Aceitava sempre um pão, uma banana, um pedaço de bolo ou um almoço feito com sobras de comida dos mais abastados. Quando suas roupas estavam imprestáveis, logo era socorrido por alguma alma caridosa. Mudava a apresentação e era alvo de brincadeiras. Serapião era conhecido como um homem bom, que perdera a razão, a família, os amigos e até a identidade.

Não bebia bebida alcoólica, estava sempre tranquilo, mesmo quando não havia recebido nem um pouco de comida. Dizia sempre que Deus lhe daria um pouco na hora certa e, sempre na hora que Deus determinava, alguém lhe estendia uma porção de alimentos. Serapião agradecia com reverência e rogava a Deus pela pessoa que o ajudava.

Tudo que ganhava, dava primeiro para o malhado, que, paciente, comia e ficava a esperar por mais um pouco. Não tinha onde dormir, onde anoiteciam, lá dormiam. Quando chovia, procuravam abrigo em baixo da ponte e, ali o mendigo ficava a meditar, com um olhar perdido no horizonte.

Aquela figura me deixava sempre pensativo, pois eu não entendia aquela vida vegetativa, sem progresso, sem esperança e sem um futuro promissor.

Certo dia, com a desculpa de lhe oferecer umas bananas fui bater um papo com o velho Serapião. Iniciei a conversa falando do Malhado, perguntei pela idade dele, o que Serapião, não sabia. Dizia não ter ideia, pois se encontraram um certo dia quando ambos andavam pelas ruas e falou:

- Nossa amizade começou com um pedaço de pão, ele parecia estar faminto e eu lhe ofereci um pouco do meu

almoço e ele agradeceu, abandonando o rabo, e daí, não me largou mais. Ele me ajuda muito e eu retribuo essa ajuda sempre que posso.

Curioso perguntei: - Como vocês se ajudam?

- Ele me vigia quando estou dormindo; ninguém pode chegar perto que ele late e ataca. Também quando ele dorme, eu fico vigiando para que outro cachorro não o incomode.

Continuando a conversa, perguntei:

- Serapião, você tem algum desejo na vida?

- Sim, respondeu ele - tenho vontade de comer um cachorro quente, daqueles que a Zezé vende ali na esquina.

- Só isso? Indaguei.

- É, no momento é só isso que eu desejo.

- Pois bem, vou satisfazer agora esse grande desejo.

Saí e comprei um cachorro quente para o mendigo. Voltei e lhe entreguei. Ele arregalou os olhos, deu um sorriso, agradeceu a dádiva e em seguida tirou a salsicha, deu para o Malhado, e comeu o pão com os temperos.

Não entendi aquele gesto do mendigo, pois imaginava ser a salsicha o melhor pedaco, não contive e perguntei intrigado:

- Por que você deu para o Malhado, logo a salsicha?

Ele com a boca cheia respondeu:

- Para o melhor amigo, o melhor pedaco!

E continuou comendo, alegre e satisfeito.

Despedi-me do Serapião, passei a mão na cabeça do Malhado e saí pensando.

Aprendi como é bom ter amigos. Pessoas em que podemos confiar. Por outro lado, é bom ser amigo de alguém e ter a satisfação de ser reconhecido como tal.

Jamais esquecerei a sabedoria daquele eremita: “PARA O MELHOR AMIGO O MELHOR PEDAÇO”

(autor desconhecido)

Assinatura de **O RIO**

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Modalidades:

Semestral (5 euros)

ou

Anual (10 euros)

Remeter para: **Edições e Promoções Ribeirinhas, Lda** - Rua António Sérgio, n.º 80, 2.º, 2835-062 BAIXA DA BANHEIRA

**O RIO**  
expressa votos de

**Boas  
Festas**

**António Luis Ribeiro  
dos Santos**

**Mercearia - Louças  
Agente do BP Gas**

**BOM NATAL E  
PRÓSPERO ANO NOVO**

Rua 5 de Outubro, 67, 2860-037 ALHOS VEDROS  
Tel.: 212 040 241 - 212 040 139

**Cabeleireiro Setúbal**

*José Joaquim Setúbal*

**Boas Festas  
e  
Feliz Ano Novo**

Rua Cândido dos Reis, 42 - Alhos Vedros



**Associação de  
Reformados e  
Idosos "O Norte"**

Deseja aos seus associados  
e suas famílias  
**Feliz Natal e  
Bom Ano Novo**

Av. Capitães de Abril, 27 - Baixa da Banheira

**Um lugar para a poesia**

Poetas de aqui e de agora

**Evocação a Sérgio Mestre**

Respira o céu  
e o horizonte,  
a brisa da madrugada  
e o poente...  
Longe do tempo  
caminhas ao lado  
dos sonhos  
que tiveste.  
Emerges do pólen,  
do aroma dos pinhais,  
da alegria plantada  
feita notas musicais...  
da balada,  
do canto  
que teceste...  
... liberto, vadio...  
Os amigos  
nunca partem  
sentam o nosso navio  
e seguem connosco  
a viagem!

CACAV

11 de Dezembro de 2004  
Moimho de Maré

**Natal 2004**

Nenhum homem é feliz enquanto  
não está morto

Édipo

Para o bem  
e para o mal  
aí está o Natal  
tal e qual  
como há dois mil e tantos anos ...

Os homens cheios de fé  
cheios de esperança  
cheios de enganos  
e desenganos  
esperam o Natal do Messias  
rodeados de tiranos

Há mirra incenso e ouro  
burro, vaquinha e touro  
ovelhas a fazer mé mé  
a mãe Maria ; o pai José  
deitado está o tesouro  
e os camelos estão de pé

As boas-novas  
são as velhas-novas  
com um cheiro a bafio que nos vem da gruta  
onde o Deus menino  
mijando nas palhas do destino  
não nos deixa a vida enxuta

E sai-nos dos olhos a alma molhada  
na noite desigual da consoada  
onde já não há mais pão a repartir ...

Na grande mesa há um silêncio profundo  
e pergunta uma voz do outro mundo  
Afinal... Jesus já veio  
ou ainda está p'ra vir ?!

Carlos  
Rodrigues

El Puerto de Santa María



Evocação a Sérgio Mestre (Sérginho da flauta)

**José Medeiros em  
«Torna Viagem»**



A Cooperativa de Animação Cultural trouxe, mais uma vez, a Alhos Vedros, o consagrado artista açoreano José Medeiros, para a apresentação do seu mais recente trabalho de originais «Torna Viagem».

O espectáculo cultural teve lugar no dia 11 de Dezembro de 2004, no Moimho de Maré, em Alhos Vedros. Zeca Medeiros convidou para este concerto o Coro dos Tribunais, Filipa Pais, João Afonso, Manuel Alegre Portugal, Luís Macedo, Rui Pais, João Oliveira e João Martinho.

«Torna Viagem» foi uma dedicação de Zeca Medeiros a Sérgio Mestre. Foi neste trabalho que Sérgio deixou os seus últimos registos musicais.

Neste concerto, Sérgio Mestre foi alvo de uma evocação por iniciativa da CACAV, sendo também tocados alguns temas da sua vasta obra musical, que o conhecido artista se preparava

para gravar. O Moimho de Maré foi palco de uma grande noite de animação cultural, com músicos e amigos de Sérgio que se associaram a esta evocação, num elenco ao nível do mérito da sua vida e obra.

A vida musical de Sérgio Mestre, para quem com ele lidava, confunde-se com o percurso da música popular portuguesa ao longo das últimas décadas. A sua riquíssima carreira percorreu todo o universo da música

portuguesa. Adriano Correia de Oliveira, Zeca Afonso, conjuntamente com Júlio Pereira e Janita Salomé, e continuando-se com «Rosa dos Ventos», «Brigada Víctor Jara», Fausto, Vitorino, Manuel Freire, José Mário Branco, Filipa Pais, João Afonso, Zeca Medeiros, «Mare Nostrum», «Coro dos Tribunais». Estes são apenas alguns dos muitos nomes com quem trabalhou e gravou.

Sérgio faleceu aos 50

anos de idade, em Lisboa, a 3 de Outubro de 2003, dia em que estava anunciado para mais um espectáculo de uma série que então iniciara. No dia anterior, já a custo, completou o espectáculo de homenagem a Adriano Correia de Oliveira, que passou também por Alhos Vedros. Sérgio fazia o que mais gostava, tocava, num palco cheio de amigos, para um Amigo.

Este «Torna Viagem» proporcionou uma grande noite musical e cultural, em Alhos Vedros. O presidente da CACAV, Joaquim Raminhos, declarou a *ORIO*: «Este espectáculo é muito importante no historial da Cooperativa de Animação Cultural de Alhos Vedros e mesmo para o historial da cultura na nossa vila e no próprio concelho. É uma noite muito quente em termos afectivos, com um excelente conjunto de artistas, cheia de valores solidários, e em que se evoca o grande mestre Sérgio Mestre. É uma noite para não esquecer».

Coral dos Trabalhadores das Autarquias do Barreiro

**Comemorou o 11º Aniversário  
com casa cheia**

O Coral dos Trabalhadores das Autarquias do Barreiro (TAB) comemorou o 11º aniversário com um concerto no dia 1 de Dezembro, no Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC). O espectáculo contou com a participação dos grupos corais do Comando Operacional das Forças Terrestres e o dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos.

Fundado em Janeiro de 1993 por um núcleo de trabalhadores da Câmara Municipal do Barreiro, o Coral iniciou os seus ensaios regulares a 27 de Janeiro de 1994 com uma formação inicial de 23 elementos, distribuídos por sopranos, contraltos, tenores e baixos.

A apresentação pública do Coral TAB ocorreu a 15 de Julho de 1994 no Au-

ditório da Biblioteca Municipal. Em Dezembro do mesmo ano realizou o primeiro concerto e participou com várias actuações no programa de concertos de Natal realizados no concelho do Barreiro.

Em 1995 gravou o seu primeiro disco (CD) com o título *Natal Português*, com temas tradicionais da época, marcando presença em programas na TV e Rádio.

Em 1996 participa no disco *Abraço de Natal* em conjunto com outros artistas, nomeadamente Júlio Isidro, Alexandra, Nucha, Cristina Caras Lindas, António Pinto Bastos, João Baião, Maria da Fé, Carla Caldeira, Jorge Fernando, entre outros.

O novo trabalho discográfico, editado em Ou-



tubro de 1997, *Fado Coral*, marcou diferença nos trabalhos corais realizados até hoje, também já apresentado em programas de TV e Rádio.

Em 1998 foi galardoado pelo jornal «Voz do Barreiro» e também pela Câmara Municipal do Barreiro com a medalha de prata do município.

Nestes 11 anos de activi-

dade participou num elevado número de concertos em quase todos os distritos do país. No estrangeiro, salienta-se a participação, em Junho de 2003, no Encontro Internacional de Coros de Verín, Galiza, Espanha.

O Coral TAB conta actualmente com 50 coralistas e é dirigido, desde a sua formação, pelo Maestro Manuel Gonçalves.

**Trabalho Temporário é conosco!**  
Rua D. Ant. Ferreira Gomes, 12 B - Baixa da Banheira  
Tel.: 212 099 380 Fax: 212 099 385

# O RIO

Quinzenário Regional Independente 15 a 31 de Dezembro de 2004

**PLURICOOP**  
UMA FORÇA DOS CONSUMIDORES

Exibido em Setúbal

## Documentário sobre Michel Giacometti

Para assinalar os catorze anos da morte do etnomusicólogo Michel Giacometti, o Auditório Municipal Charlot, em Setúbal, exibiu, a 26 de Novembro, o documentário "Michel Giacometti - Paci è Saluta", numa sessão que contou com a presença do realizador francês Pierre-Marie Goulet, autor do filme, que

após o visionamento esteve disponível para responder a perguntas do público.

"Paci è Saluta", cuja segunda parte se encontra a ser preparada, é uma co-produção que envolve a Costa do Castelo Filmes e que aborda a vida e obra do etnomusicólogo corso, assim como as recolhas musicais que fez em Por-

tugal e a sua paixão pelo Alentejo. Uma parte do filme é rodada na Córsega, terra natal de Giacometti.

Esta iniciativa foi organizada pelo grupo dinamizador da Associação Michel Giacometti, em parceria com o Museu do Trabalho Michel Giacometti/Câmara Municipal de Setúbal e com o apoio da Cos-

ta do Castelo Filmes.

Michel Giacometti nasceu a 8 de Janeiro de 1929 em Ajaccio, na Córsega, e chegou a Portugal em 1959. Dedicou três décadas da sua vida a percorrer todo o país, recolhendo tradições populares já quase esquecidas e em vias de desaparecimento. Morreu em Faro, a 24 de Novembro de 1990.

## Exporádico' 2005

Exposição de Artes a realizar, em data a marcar, em Alhos Vedros.

Os artistas interessados em participar poderão inscrever-

se até ao dia 31 de Dezembro de 2004. Contactos: Organização T.A.L. 919677432, 917663342, 210817012 ou 212045410.

**Exporádico' 2005**  
Exposição de Artes  
e todos os interessados em participar - inscrições até ao dia 31 de Dez-2004

**FESTAS FELIZES**  
**rafaél gamas, lda.**  
Construções e Venda de Andares e Lotes

Vende andares de 3 e 4 assoalhadas e de lotes de 8 inquilinos no centro da Moita

Rua Machado Santos, 18, 2º - 2860 MOITA  
Telefone: 212 890 755

Preços acessíveis

**AMBRO CAR**  
Reparação e Comércio de Automóveis, Lda.

Posto de Combustíveis **Esso**

Estrada Nacional, nº 304  
2835 BAIXA DA BANHEIRA  
Tel.: 212 099 770  
Fax: 212 051 493

Oficina Mecânica  
Bate-Chapa e Pintura  
Estação de Serviço com Lavagem  
Stand de Venda de Automóveis

**Boas Festas**

Empty space for an advertisement.

**CLAVE AUTO GÁS**  
EQUIPAMENTO PARA TRANSFORMAÇÃO DE VIATURAS A GÁS

**GÁS NO SEU CARRO SÓ EM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA**

50% ECONOMIA EM COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO

Feliz Natal e Bom Ano Novo

**Promoção de artigos Campingaz**  
Preços acessíveis

**Aquecedor de Interior**

**Aquecedores de Esplanada**

Sede:  
Praceta Bela Rosa, 6 - 2860-032 ALHOS VEDROS  
Tel./Fax Escritório: 212 059 148  
Tel. Loja: 212 040 222